Jornal do Comércio

2º Caderno

Porto Alegre, segunda-feira, 16 de março de 2026 - Nº 205 - Ano 93

PUBLICIDADE LEGAL

Previdência e BNDES querem incluir ESG na gestão de fundos de pensão

O Ministério da Previdência Social e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) firmaram uma parceria voltada para a capacitação de gestores e analistas de fundos de pensão em investimentos sustentáveis.

A cooperação técnica e educacional será direcionada aos profissionais das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) e pretende ampliar a capacidade de análise de riscos das instituições, incorporando critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) às decisões de investimento.

A iniciativa busca alinhar os investimentos previdenciários ao cenário de transição ecológica e aos impactos das mudanças climáticas.

"Desde a COP30, a Previdência Social tem se debruçado sobre o impacto socioambiental nos investimentos dos fundos de pensão e esta é uma ação concreta para mudar a realidade dos investimentos", disse o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz. "É natural que os gestores se preocupem com a sustentabilidade financeira, mas hoje é indispensável acrescentar essa análise diante de um cenário de impactos climáticos e energia renovável".

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, disse que a instituição já possui experiência consolidada no tema e poderá compartilhar esse conhecimento com os gestores previdenciários.

"O BNDES consolidou-se como uma referência global em financiamento sustentável e análise de riscos climáticos. Nossa expertise está à disposição dos fundos de pensão para que eles possam identificar projetos robustos em energia limpa e infraestrutura verde, garantindo rentabilidade com responsabilidade social e ambiental", disse Mercadante.

Prefeitura Municipal de Ciríaco

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2026

Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural. Entrega da habilitação dos fornecedores e projeto de venda até o dia 17/04/2026 às 9h no setor de Licitações. Edital e informações estão à disposição na Prefeitura Municipal, no site www.ciriaco.rs.gov.br e pelo fone (54) 33461133.

Ciríaco, 13 de março de 2026.
Odacir Boaventura Manhabosco de Mello
Prefeito Municipal

SINPROFAR/RS

EDITAL - O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado do Rio Grande do Sul - SINPROFAR, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados da entidade, para participar da sessão de Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 24 de março de 2026, na sede do sindicato na Rua dos Andradas, 1273 conj. 104, Galeria Edith, em Porto Alegre/RS, conforme segue: **I** - Às 10:00 horas em primeira convocação e às 10:00 horas e 30 minutos em segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: **-** Aprovação das contas do ano anterior.

Porto Alegre, 16 de março de 2026
Leomar Rehbein - Presidente

Prefeitura Municipal de Ciríaco

PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2026

Objeto: Aquisição de gêneros de alimentação para merenda escolar e aquisição de gêneros alimentícios para o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do CRAS (menor preço por item). Abertura: 27/03/2026 às 9h, na Secretaria Municipal de Administração. Edital e informações na Prefeitura, Av. 19 de Maio, 537, na cidade de Ciríaco, ou pelo fone: (54) 99998 - 4217 ou www.ciriaco.rs.gov.br.

Odacir Boaventura Manhabosco De Mello,
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026

PROC. ADM. Nº 12/2026. **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS FINANCEIRAS: até as 08:29h do dia 27/03/2026. ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO: 27/03/2026, às 08:30h. INÍCIO DA FASE DE DISPUTA DE PREÇOS: 27/03/2026, às 08:31min. LOCAL: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: www.unistalda.rs.gov.br. Informações:licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 16 de março de 2026.

DIULINDA FERREIRA PIRES
PREFEITA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 15/2026. **AQUISIÇÃO DE CÂMARAS E PNEUS NOVOS PARA O USO NOS VEÍCULOS E MÁQUINAS QUE COMPÕE A FROTA MUNICIPAL**. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS FINANCEIRAS: até as 08:29h do dia 30/03/2026. ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO: 30/03/2026, às 08:30h. INÍCIO DA FASE DE DISPUTA DE PREÇOS: 30/03/2026, às 08:31min. LOCAL: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: www.unistalda.rs.gov.br. Informações:licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 16 de março de 2026.

DIULINDA FERREIRA PIRES
PREFEITA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CAMAQUÃ

Sindilojas RS — Costa Doce

BASE TERRITORIAL: CAMAQUÃ, ARAMBARÉ, CRISTAL, CHUVISCA, SÃO LOURENÇO DO SUL, TAPES, CERRO GRANDE, SENTINELA DO SUL, DOM FELICIANO E AMARAL FERRADOR
Av: 7 de setembro, 239 - Fone/Fax (051) 3671.5465

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições que me conferem os Estatutos Sociais, convoco todos os associados quites com a tesouraria, a participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 23 de março do corrente ano, às 17h30min em primeira chamada e às 18h em segunda e última chamada, com qualquer número, na sede do Sindilojas, para tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) Aprovação das contas do exercício de 2025 e relatório de ocorrências.
b) Assuntos Gerais

Camaquã, 16 de março de 2026.
CARLOS FABRICIO SANTOS BARTZ
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO E CHAMAMENTO DE EVENTUAIS DETENTORES DE DIREITOS SOBRE UNIDADES AUTÔNOMAS DO EDIFÍCIO SARAH,

localizado na Rua João Pessoa, nº 1822, em Tramandaí/RS

A ASSOCIAÇÃO DOS PROMITENTES COMPRADORES DE UNIDADES AUTÔNOMAS DO EDIFÍCIO SARAH, inscrita no CNPJ sob n.º 62.055.378/0001-40, representada por seu Presidente, Sr. César Carazzo, prédio em construção localizado **na Rua João Pessoa, nº 1822, em Tramandaí/RS**, vem, por meio deste **EDITAL,** tornar público o que segue: **1. DO OBJETO:** O presente tem por finalidade localizar, identificar e oportunizar manifestação de eventuais adquirentes das **UNIDADE N.º 203 E BOX 08, UNIDADE 207 E BOX 20, UNIDADE 301 E BOX 03, UNIDADE 307 E BOX 07, UNIDADE 405 E BOX 15 do prédio em questão. 2. DO CHAMAMENTO E PRAZO PARA MANIFESTAÇÃO:** Ficam, portanto, **CHAMADOS** os eventuais detentores de direitos das referidas unidades, para que, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação deste, se manifestem formalmente perante a Associação. O contato deverá ser feito através dos seguintes canais: 51) 3661-4363 (Administradora Ritter) Endereço para correspondência: administradora@admritter.com.br **3.ADVERTÊNCIAS LEGAIS:** O não comparecimento no prazo estipulado será interpretado como desinteresse em aderir ao esforço coletivo para a conclusão da obra, sujeitando o titular dos eventuais direitos às medidas legais cabíveis, nos termos da Lei nº 4.591/64 e demais legislação aplicável ao caso. Tramandaí, 10 de fevereiro de 2026. César Carazzo. Presidente Associação dos Promitentes Compradores de Unidades Autônomas do Edifício Sarah.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE BENS E SERVIÇOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FETRACS/RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - CONGRESSO ORDINÁRIO

Pelo presente Edital, a Direção Estadual da **Federação dos Trabalhadores no Comércio de Bens e Serviços no Estado do Rio Grande do Sul – FETRACS/RS,** representada por seu Presidente, Paulo Roberto Pereira Rocha, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todas as entidades filiadas, a participarem do Congresso Estadual da entidade, a ser realizado **no dia 08/07/2026**, às 08h45min em primeira chamada, e às 9h, em segunda e última chamada, de forma virtual, em conformidade com a Lei n° 14.309/2022, com qualquer quórum, por **MEIO ELETRÔNICO DE VÍDEOCONFERÊNCIA**, no link: **https://zoom.us/webinar/register/WN_RQ8kRhMtQeKgVNCnBID2ig** na forma abaixo explicitada, para apreciar e deliberar sobre a seguinte **ordem do dia: a)** Ratificação da convocação extemporânea do Congresso; **b)** Ratificação de todos os atos administrativos e financeiros realizados entre 20/04/2026 a 08/07/2026; **c)** Análise de conjuntura; **d)** Discussão e aprovação das resoluções do Congresso; **e)** Eleição e posse da Direção Estadual, Direção Executiva, Conselho de Representantes junto a Confederação, Conselho Fiscal, e respectivos suplentes; **f)** Outros assuntos. As regras para a tiragem de delegados e delegadas estão previstas nos artigos 41 e seguintes do Estatuto, sendo que será enviado o informativo detalhado para as entidades filiadas através de correspondência eletrônica. Cópias do presente Edital serão afixadas na Sede e enviadas para todas as entidades filiadas.

Porto Alegre, 16 de março de 2026.
Atenciosamente,
PAULO ROBERTO PEREIRA ROCHA
Presidente

ANUNCIE NO JC
WHATSAPP: (51) 3213-1342
Email: comercial@jornaldocomercio.com.br

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO

Um Novo Tempo, Uma nova História — Administração 2025-2028

"BERÇO DA LAVOURA MECANIZADA"
EXTRATO DE EDITAL

CHAMADA PÚBLICA PNAE Nº 001/2026. Objeto: **Aquisição de Gêneros Alimentícios perecíveis da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado a Alimentação Escolar do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).** Abertura dos envelopes dia **14/04/2026,** às 09 horas. O Edital e as informações encontram-se disponíveis junto ao Departamento de Compras e Licitações, sito na Avenida Boa Esperança 692, na nossa página da internet: http: www.colorado.rs.gov.br e Diário Oficial do Município. Colorado/RS, 13/03/2026.

Rodrigo Sartori, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 09/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia e arquitetura para execução da obra de arte corrente - FR 51, Linha 47, conforme especificações contidas neste Edital e seus anexos. Data da sessão: 06/04/2026, às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2026

Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa, pelo sistema de registro de preços, de aquisição de materiais destinados à instalação, manutenção e adequação dos sistemas de alarme de incêndio e iluminação de emergência nas Escolas Municipais de Farroupilha. Data da sessão: 07/04/2026, às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

EDITAL DE VENDA JUDICIAL POR INICIATIVA PARTICULAR

Processo nº 5129828-28.2025.8.21.0001 – Vara Estadual de Ações Coletivas de Porto Alegre/RS.

Alienação judicial do imóvel matrícula nº 125.490 da 2ª Zona de Registro de Imóveis de Porto Alegre/RS, situado na Av. João Pessoa, nº 1923.

Preço mínimo: R$ 8.000.000,00.

Pagamento à vista ou com entrada mínima de 25% e saldo em até 4 parcelas mensais, podendo ser admitido prazo superior com correção monetária, conforme decisão judicial.

Prazo para propostas: 30 dias.

Informações: Caroline Romero – (51) 99813-9164. Creci 40736

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS HIPICOS DE PORTO ALEGRE — SEHPA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS HIPICOS DE PORTO ALEGRE – SEHPA, entidade sindical de primeiro grau, com sede na Rua Chico Pedro, 654, em Porto Alegre/RS, no uso das atribuições que as leis em vigor e o seu Estatuto lhe concedem, convoca os trabalhadores empregados da Empresa **JOCKEY CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL**, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **19/03/2026 às 14 horas**, com qualquer quórum, na Av. Diário de Notícias, 750, Bairro Cristal, em Porto Alegre/RS, na forma abaixo explicitada, para apreciar e deliberar sobre a seguinte **ordem do dia**: **1.** Discutir e deliberar pela aprovação da pauta de reivindicações da categoria em relação à database de 1º de março de 2026, relativas à renovação do Acordo Coletivo de Trabalho vigente. **2.** Autorização à Diretoria deste Sindicato para negociar, assinar Acordo Coletivo de Trabalho, bem como para formular protesto judicial, instaurar dissídio coletivo e firmar acordo nos respectivos autos. **3.** Autorizar e fixar o desconto de taxa assistencial de fortalecimento da Organização Sindical para o Sindicato. **4.** Discutir e deliberar sobre as propostas e contrapropostas patronais, bem como sobre as formas de mobilização da categoria. **5.** Deliberar sobre o eventual descumprimento dos instrumentos coletivos da categoria. Porto Alegre, 16 de março de 2026. **Marcia da Silva Sarates - PRESIDENTE do SEHPA**

PROCERGS

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL — SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

RAZÃO SOCIAL: PROCERGS - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul S.A. CNPJ: 87.124.582/0001-04

Convocação

Convidam-se os senhores acionistas do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se de modo virtual através do aplicativo Teams, no dia 19 de março de 2026, às 14:00 horas, a fim de deliberarem sobre o resultado do balanço patrimonial de 2025.

Porto Alegre, 13 de março de 2026
Luiz Fernando Zachia
Diretor-Presidente

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Ficam os proprietários dos veículos abaixo relacionados NOTIFICADOS para que realizem a retirada dos mesmos e quitação dos débitos, os quais se encontram abandonados em propriedade privada, no Posto Dueville, localizado na Av. Assis Brasil, 6853 - Sarandi, Porto Alegre - RS, 91140-000, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da data desta publicação, sob pena de adoção das medidas cabíveis.

Relação de veículos:
LZD 3665 – Caminhão
OLQ 3437 – Uno azul
IJB 1647 – Fiesta vermelho
JEY 1687 – Van branca
ICI 5817 – Escort prata

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE AUTOMOBILISMO

FCELERA RS

CNPJ 93023679/0001-15

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Federação Gaúcha de Automobilismo, no uso de suas atribuições, convoca os Senhores Presidentes dos Clubes filiados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, nos termos dos artigos 12, 13, III, 15 e 16 do Estatuto, que deverá realizar-se no dia 24 de março de 2026, na sede da FGA, na Rua Cristovão Colombo,1562 bairro Floresta Porto Alegre, neste Estado, às 18h, para tratar a seguinte ordem do dia: a) Apreciação e julgamento do Balanço encerrado em 31/12/2025, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal; b) Apreciação e julgamento do Orçamento para o exercício de 2026; c)Assuntos gerais. Caso não haja o número legal na primeira chamada, a Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á em segunda e última convocação às 19h, com qualquer número e no mesmo local e dia. Estão aptos a participar e votar na AGO todos os clubes filiados em dia com suas obrigações estatutárias até 31/12/2025. Na participação por representação, o Representante deverá fazer parte da Diretoria do clube filiado, não podendo a mesma pessoa representar mais de um filiado. A presença e voto por Representação será permitida através de procuração, com assinatura eletrônica simples conforme preconiza Lei n.14.063/2020 ou com reconhecimento de firma em Tabelionato de Notas, que deverá ser enviada para o email fga@fgars.org até às 17h do dia 24 de março de 2026. O Registro de presença e votação se dará por meio eletrônico, através de link encaminhado aos credenciados, podendo ser logado à distância ou na sede da Federação.

Porto Alegre, 12 de março de 2026.
Arlindo Signor
Presidente da FGA

TRAMONTINA

TRAMONTINA SUL S.A.

CNPJ. 93.514.180/0001-00 – NIRE: 43300042561

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO

RELATÓRIO DA DIRETORIA.

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício, Das Mutações do Patrimônio Líquido, Dos Resultados Abrangentes, Do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, encerrados em 31 de dezembro de 2025. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Carlos Barbosa, RS, 06 de março de 2026. **A DIRETORIA.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM (R$)

	2025	2024
Ativo	**250.711.741,53**	**261.089.648,61**
Circulante	**165.403.458,57**	**170.253.132,36**
Disponibilidades	**22.690.387,38**	**36.739.902,30**
Bancos disponível	5.560.039,39	7.599.772,95
Bancos investimentos	17.130.347,99	29.140.129,35
Créditos	**77.443.012,86**	**70.863.139,31**
Clientes	66.587.929,08	61.871.553,42
(-) Provisão créditos liq. duvidosa	(712.360,27)	(645.381,65)
Impostos a recuperar	11.376.977,15	9.288.301,81
Premios de Seguros	21.464,69	86.360,40
Outros créditos	169.002,21	262.305,33
Estoques	**65.270.058,33**	**62.650.090,75**
Não circulante	**85.308.282,96**	**90.836.516,25**
Realizável a longo prazo	**69.944,40**	**169.912,30**
Depósitos judiciais	69.944,40	69.944,40
Premio de Seguros	-	99.967,90
Investimentos	**453.963,19**	**353.137,87**
Imobilizado	**84.587.448,82**	**90.049.402,01**
Intangível	**196.926,55**	**264.064,07**
Passivo	**250.711.741,53**	**261.089.648,61**
Circulante	**77.284.105,29**	**91.548.536,19**
Fornecedores	55.742.705,63	74.066.302,02
Obrigações a pagar	14.822.610,01	10.212.490,02
Banco conta Empréstimos	6.693.069,80	6.692.750,04
IRPJ/CSLL a pagar	-	145.063,00
Credores diversos	25.719,85	431.931,11
Não circulante	**63.748.032,35**	**21.842.019,71**
Provisão para contingências	1.090.468,74	3.407.156,42
Impostos diferidos passivo	5.993.420,35	2.077.649,83
Banco conta Empréstimo	56.664.143,26	16.357.213,46
Patrimônio líquido	**109.679.603,89**	**147.699.092,71**
Capital social	**119.085.000,00**	**119.085.000,00**
Capital integralizado	119.085.000,00	119.085.000,00
Reservas de lucros	**28.622.289,59**	**28.614.092,71**
Reserva legal	731.784,00	731.784,00
Saldo à disposição da assembleia	27.890.505,59	27.882.308,71

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS: A atividade da empresa é comércio, importação e exportação de utensílios domésticos, ferramentas, materiais elétricos e móveis em geral, e assessoria de marketing.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei 6.404/76, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como com as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) As presentes Demonstrações Contábeis compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2025.

b) Estoques: No exercício social encerrado em 31/12/2025 os estoques que se constituem em mercadoria para revenda, foram avaliados pelo custo médio de aquisição, e não superam o valor de mercado.

c) Contas do Ativo Imobilizado: as depreciações sobre o imobilizado foram calculadas pelo método linear, às taxas adequadas dos bens, respeitados os limites fiscais.

d) Intangível: o valor registrado neste grupo refere-se a softwares contabilizados pelo valor de custo.

e) O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram apurados pelo critério de lucro real anual, com utilização durante os doze meses do exercício social, nos moldes da Lei 9.430/96 e IN SRF 93/97.

NOTA 4 - Por força da Lei nº 11.638/07, a companhia contratou auditor independente para auditar as suas demonstrações Contábeis, estando o relatório da auditoria à disposição dos interessados na sede da companhia.

NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL O capital social está representado por 119.085.000.000 de ações ordinárias nominativas no valor de R$ 1,00, cada uma, e pertencentes inteiramente a acionistas residentes no País.

Carlos Barbosa, RS, 31 de dezembro de 2025.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM (R$)

	2025	2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	**424.831.715,01**	**396.107.687,63**
Receitas de vendas e serviços	424.831.715,01	396.107.687,63
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**(88.959.775,71)**	**(84.596.075,21)**
RECEITA LÍQUIDA	**335.871.939,30**	**311.511.612,42**
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(198.125.242,65)	(186.158.253,98)
LUCRO BRUTO	**137.746.696,65**	**125.353.358,44**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(143.824.874,55)**	**(122.215.621,76)**
Despesas com vendas	(79.104.543,49)	(70.582.920,54)
Despesas administrativas e gerais	(116.897.347,97)	(51.653.964,92)
Outras despesas	(2.365,27)	(2.012,29)
Outras receitas	52.179.382,18	23.275,99
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	**(6.078.177,90)**	**3.137.736,68**
Despesas financeiras	(33.862.522,68)	(3.332.150,09)
Receitas financeiras	5.774.681,03	1.554.745,98
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**(34.166.019,55)**	**1.360.332,57**
Imposto de renda e contribuição social	(3.861.666,15)	(928.917,66)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**(38.027.685,70)**	**431.414,91**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM (R$)

	2025	2024
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(34.166.019,55)**	**1.360.332,57**
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Ajustes por:		
Depreciação do exercício	5.561.315,30	5.117.590,43
Amortização do exercício	116.650,94	164.966,12
Provisões do exercício	(71.109,63)	3.703.506,93
Resultado na alienação/ baixa ativos Imobilizados	2.365,27	2.012,29
Variações nos Ativos e Passivos		
(Aumento/Redução) em contas a receber	(3.322.202,71)	(5.755.480,47)
(Aumento/Redução) nos estoques	(3.150.993,64)	(4.945.378,95)
(Aumento/Redução) em outras contas a receber	505.104,86	2.772.793,97
(Aumento/Redução) em fornecedores	(18.586.324,03)	25.799.308,02
(Aumento/Redução) em contas a pagar	1.433.086,93	406.157,56
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.426.572,10)	(1.704.961,56)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(54.104.698,36)**	**26.920.846,91**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(101.727,38)	(465.753,89)
Aquisição de ativo intangível	(49.513,42)	(66.514,84)
Investimentos	(100.825,32)	(93.346,20)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(252.066,12)**	**(625.614,93)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos tomados	47.000.000,00	-
Pagamento de empréstimos	(6.692.750,44)	(3.634.592,28)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**40.307.249,56**	**(3.634.592,28)**
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO	**(14.049.514,92)**	**22.660.639,70**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	36.739.902,30	14.079.262,60
Caixa e Equivalente de Caixa ao Fim do Exercício	22.690.387,38	36.739.902,30
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	**(14.049.514,92)**	**22.660.639,70**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EM (R$)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	**(38.027.685,70)**	**431.414,91**
Resultado abrangente total	**(38.027.685,70)**	**431.414,91**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM (R$)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

		Reservas de lucros				
	Capital social	Legal	Reserva para aumento do capital	Reserva de lucros a disposição	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**119.085.000,00**	**710.213,25**	**-**	**27.458.943,79**	**-**	**147.254.157,04**
Lucro do exercício					431.414,91	431.414,91
Dividendos adicionais propostos				21.717,64		21.717,64
Destinações:						
Reserva legal		21.570,75			(21.570,75)	
Saldo a disposição da assembleia				401.647,28	(401.647,28)	
Dividendo mínimo obrigatório					(8.196,88)	(8.196,88)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**119.085.000,00**	**731.784,00**	**-**	**27.882.308,71**	**-**	**147.699.092,71**
Prejuízo do exercício					(38.027.685,70)	(38.027.685,70)
Reversão de dividendos mínimos				8.196,88		8.196,88
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**119.085.000,00**	**731.784,00**	**-**	**27.890.505,59**	**(38.027.685,70)**	**109.679.603,89**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Eduardo Scomazzon - Presidente, Ricardo Tramontina - Vice-Presidente, Joselito Gusso, Ildo Paludo, Inácio Chies
DIRETORIA EXECUTIVA: César Umberto Vieceli, Marcos Tramontina, Ricardo Tramontina.
CONTADORA: Carla Xavier Dos Santos (TC-CRC/RS 103724/O)

MGP HOLDING S.A.

CNPJ 23.852.091/0001-99 NIRE 43.300.058.972

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

DATA HORA E LOCAL: Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de 2025, às 09h30min, na sede da sociedade localizada no Município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, na Rua Manoelito de Ornellas, nº 55, Conj 1203 e 1204 Torre A, Bairro Praia de Belas, CEP 90.110-230. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação, dada a presença da totalidade dos acionistas, conforme permissão do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S/A”). **PRESENÇA:** MAURICIO GRAEFF; ALBA DEGRAZIA GRAEFF; FILIPE DEGRAZIA GRAEFF; e MARIANA DEGRAZIA GRAEFF, acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **MESA:** Sr. Mauricio Graeff, já qualificado, como Presidente, que convidou para compor a mesa a Sra. Jéssica da Costa Wiederkehr, na qualidade de Secretária. **ORDEM DO DIA:** 1. Deliberar sobre a alteração do objeto social da Companhia; 2. Deliberar sobre o aumento do Capital Social e subscrição de novas ações. **DELIBERAÇÕES:** 1. Deliberam os presentes, à unanimidade, por alterar o objeto social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: Participação em outras sociedades e a atuação como holding de instituições não financeiras; atividades de agricultura, pecuária e serviços relacionados. 2. Deliberam os presentes, à unanimidade, pelo aumento do Capital Social e subscrição de novas ações: Os acionistas resolvem aumentar o capital social da Companhia, de para, um aumento por tanto de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, da seguinte forma: O Sr. Mauricio Graeff, já qualificado, integraliza neste ato, em bens imóveis, conforme descrito abaixo: **IMÓVEL:** Uma gleba de terras sita no município de Bandeirantes – MS, denominada “FAZENDA BOM RETIRO”, com área total de 1.391ha7.258m² (um mil trezentos e noventa e um hectares e sete mil duzentos e cinquenta e oito metros quadrados), dentro da seguinte descrição perimétrica: Inicia-se a descrição deste imóvel no vértice BWT3-M-1605, Longitude: -54°13’02.912”, Latitude: -19°58’10.726” e Altitude 601.70 m, deste segue confrontando com CNS: 06258-8 | Mat. 15414 | Claudemiro Geraldo Blini no azimute 88°55’ e distância 955,42 m até o vértice CTJ-M-1632, Longitude: -54°11’34.691”, Latitude: 19°58’53.732” e Altitude 587.72 m, no azimute 183°39’ e distância 71,19 m até o vértice CTJ-M-1633, Longitude: -54°11’34.847”, Latitude: -19°58’56.042” e Altitude 584.44 m, no azimute 178°03’ e distância 88,56 m até o vértice CTJ-P-6754, Longitude: -54°11’34.744”, Latitude: -19°58’58.920” e Altitude 588.41 m, neste segue confrontando com Córrego Sapé, margem direita a jusante, no azimute 169°08’ e distância 143,29 m até o vértice CTJ-P6755, Longitude: -54°11’33.816”, Latitude: -19°59’03.496” e Altitude 577.97 m, no azimute 170°30’ e distância 169,66 m até o vértice CTJ-P-6756, Longitude: -54°11’32.954”, Latitude: -19°59’08.957” e Altitude 574.57 m, no azimute 182°00’ e distância 45,87 m até o vértice CTJ-P-6757, Longitude: -54°11’33.182”, Latitude: -19°59’15.087” e Altitude 574.48 m, no azimute 177°17’ e distância 71,17 m até o vértice CTJ-P-6758, Longitude: -54°11’34.114”, Latitude: -19°59’20.780” e Altitude 563.91 m, no azimute 180°59’ e distância 165,69 m até o vértice CTJ-P-6759, Longitude: -54°11’34.212”, Latitude: -19°59’26.167” e Altitude 566.46 m, no azimute 189°19’ e distância 98,02 m até o vértice CTJ-P-6760, Longitude: 54°11’34.758”, Latitude: -19°59’29.312” e Altitude 561.76 m, no azimute 196°15’ e distância 165,92 m até o vértice CTJ-P-6761, Longitude: -54°11’36.155”, Latitude: -19°59’34.543” e Altitude 560.53 m, no azimute 162°01’ e distância 95,15 m até o vértice CTJ-P-6762, Longitude: -54°11’35.145”, Latitude: -19°59’37.486” e Altitude 555.92 m, no azimute 147°59’ e distância 130,42 m até o vértice CTJ-P-6763, Longitude: -54°11’32.767”, Latitude: 19°59’41.082” e Altitude 554.56 m, no azimute 137°53’ e distância 182,55 m até o vértice CTJ-P-6764, Longitude: -54°11’30.271”, Latitude: -19°59’45.485” e Altitude 550.71 m, no azimute 131°49’ e distância 98,62 m até o vértice CTJ-P-6765, Longitude: -54°11’23.465”, Latitude: -19°59’49.792” e Altitude 551.64 m, no azimute 232°49’ e distância 41,84 m até o vértice CTJ-M-1558, Longitude: -54°11’24.612”, Latitude: -19°59’50.614” e Altitude 544.54 m, deste segue confrontando com CNS: 06258-8 | Mat. 15414 | Claudemiro Geraldo Blini no azimute 233°54’ e distância 85,73 m até o vértice CTJ-M-1559, Longitude: 54°11’26.995”, Latitude: -19°59’52.256” e Altitude 547.53 m, no azimute 197°45’ e distância 1.553,56 m até o vértice CT-J-M-1560, Longitude: -54°11’43.298”, Latitude: -20°00’40.364” e Altitude 565.71 m, no azimute 197°46’ e distância 62,20 m até o vértice CTJ-V-0374, Longitude: -54°11’43.951”, Latitude: -20°00’42.290” e Altitude 568.35 m, deste segue confrontando com Cabeceira sem denominação, margeando a montante no azimute 271°08’ e distância 199,95 m até o vértice CTJ-P-6827, Longitude: -54°11’50.828”, Latitude: -20°00’42.160” e Altitude 573.49 m, no azimute 209°06’ e distância 99,60 m até o vértice AHT-M-0981, Longitude: -54°11’53.939”, Latitude: -20°00’43.517” e Altitude 568.49 m, deste segue confrontando com CNS: 06.258-8 | Mat. 17954 | Prudêncio Lazaro Thomas no azimute 230°08’ e distância 82,33 m até o vértice AH7-V-0001, Longitude: -54°11’56.727”, Latitude: -20°00’43.046” e Altitude 592.34 m, deste segue confrontando com CNS: 06.2588 | Mat. 17956 | Ana Rita Gomes Bernardes no azimute 280°08’ e distância 2.238,57 m até o vértice AH7-M-0980, Longitude: -54°13’21.253”, Latitude: -20°00’30.232” e Altitude 586.31 m, no azimute 334°25’ e distância 159,20 m até o vértice CTJ-P-6766, Longitude: 54°13’15.431”, Latitude: -20°00’24.507” e Altitude 579.63 m, deste segue confrontando com Córrego Formiga, margem direita a jusante no azimute 314°14’ e distância 205,87 m até o vértice CTJ-P-6767, Longitude: -54°13’20.504”, Latitude: -20°00’19.836” e Altitude 578.87 m, no azimute 299°50’ e distância 156,82 m até o vértice CTJ-P-6768, Longitude: 54°13’25.183”, Latitude: -20°00’17.298” e Altitude 572.41 m, no azimute 301°36’ e distância 332,77 m até o vértice CTJ-P-6769, Longitude: -54°13’34.932”, Latitude: -20°00’11.627” e Altitude 564.35 m, no azimute 302°25’ e distância 279,66 m até o vértice AH7-M-0977, Longitude: -54°13’43.052”, Latitude: -20°00’06.751” e Altitude 552.34 m, deste segue confrontando com Córrego Barreirinho, margem esquerda a montante no azimute 252°01’ e distância 187,79 m até o vértice CTJ-P-6770, Longitude: -54°13’40.286”, Latitude: 20°00’01.233” e Altitude 556.39 m, no azimute 351°06’ e distância 65,01 m até o vértice CTJ-P-6771, Longitude: -54°13’38.998”, Latitude: -19°59’59.505” e Altitude 556.89 m, no azimute 309°06’ e distância 136,10 m até o vértice CTJ-P-6772, Longitude: -54°13’36.499”, Latitude: -19°59’55.501” e Altitude 554.31 m, no azimute 279°59’ e distância 55,01 m até o vértice CTJ-P-6773, Longitude: -54°13’36.137”, Latitude: -19°59’53.955” e Altitude 557.67 m, no azimute 325°02’ e distância 54,63 m até o vértice CTJ-P-6774, Longitude: 54°13’35.117”, Latitude: -19°59’52.463” e Altitude 558.20 m, no azimute 327°14’ e distância 14,77 m até o vértice CTJ-P-6775, Longitude: -54°13’35.392”, Latitude: -19°59’52.089” e Altitude 558.40 m, no azimute 270°05’ e distância 32,74 m até o vértice CTJ-P-6776, Longitude: -54°13’35.006”, Latitude: -19°59’51.059” e Altitude 558.99 m, no azimute 125°01’ e distância 86,68 m até o vértice CTJ-P-6777, Longitude: -54°13’34.343”, Latitude: 19°59’48.311” e Altitude 559.75 m, no azimute 350°56’ e distância 18,94 m até o vértice CTJ-P-6778, Longitude: -54°13’33.802”, Latitude: -19°59’47.968” e Altitude 560.53 m, no azimute 89°46’ e distância 91,30 m até o vértice CTJ-P-6779, Longitude: -54°13’33.156”, Latitude: -19°59’46.712” e Altitude 560.85 m, no azimute 38°05’ e distância 59,24 m até o vértice CTJ-P-6780, Longitude: -54°13’32.358”, Latitude: -19°59’45.016” e Altitude 561.25 m, no azimute 353°35’ e distância 43,98 m até o vértice CTJ-P-6781, Longitude: 54°13’32.527”, Latitude: -19°59’43.775” e Altitude 561.37 m, no azimute 45°05’ e distância 65,60 m até o vértice CTJ-P-6782, Longitude: -54°13’30.929”, Latitude: -19°59’42.269” e Altitude 561.93 m, no azimute 297°01’ e distância 191,07 m até o vértice CTJ-P-6783, Longitude: -54°13’27.606”, Latitude: -19°59’36.686” e Altitude 562.07 m, no azimute 239°00’ e distância 275,44 m até o vértice CTJ-P-6784, Longitude: -54°13’23.903”, Latitude: 19°59’28.442” e Altitude 563.46 m, no azimute 134° e distância 125,28 m até o vértice CTJP-6785, Longitude: -54°13’23.785”, Latitude: -19°59’29.340” e Altitude 563.84 m, no azimute 54°15’ e distância 250,52 m até o vértice CTJ-P-6786, Longitude: -54°13’22.921”, Latitude: -19°59’16.274” e Altitude 564.21 m, no azimute 357°09’ e distância 268,23 m até o vértice CTJ-P-6787, Longitude: -54°13’23.379”, Latitude: -19°59’07.503” e Altitude 564.82 m, no azimute 3°07’ e distância 99,11 m até o vértice CTJ-P-6788, Longitude: -54°13’23.193”, Latitude: -19°59’04.345” e Altitude 566.10 m, no azimute 334° e distância 340,11 m até o vértice CTJ-P-6789, Longitude: -54°13’19.000”, Latitude: -19°58’59.090” e Altitude 569.19 m, no azimute 10°12’ e distância 60,22 m até o vértice CTJ-P-6790, Longitude: 54°13’19.533”, Latitude: -19°58’57.747” e Altitude 567.23 m, no azimute 26°19’ e distância 193,19 m até o vértice CTJ-P-6791, Longitude: -54°13’15.586”, Latitude: -19°58’52.117” e Altitude 568.00 m, no azimute 357°07’ e distância 181,15 m até o vértice CTJ-P-6792, Longitude: -54°13’16.899”, Latitude: -19°58’46.234” e Altitude 570.94 m, no azimute 127°20’ e distância 213,92 m até o vértice CTJ-P-6793, Longitude: -54°13’16.726”, Latitude: 19°58’39.280” e Altitude 572.12 m, no azimute 349°27’ e distância 50,50 m até o vértice CTJ-P-6794, Longitude: -54°13’17.034”, Latitude: -19°58’37.664” e Altitude 573.65 m, no azimute 287°37’ e distância 18,58 m até o vértice CTJ-P-6795, Longitude: -54°13’17.463”, Latitude: -19°58’37.481” e Altitude 573.40 m, no azimute 357°39’ e distância 87,58 m até o vértice CTJ-P-6796, Longitude: -54°13’18.888”, Latitude: -19°58’34.875” e Altitude 575.36 m, no azimute 349°30’ e distância 74,62 m até o vértice CTJ-P-6797, Longitude: 54°13’19.255”, Latitude: -19°58’32.461” e Altitude 576.36 m, no azimute 330°16’ e distância 61,69 m até o vértice CTJ-P-6798, Longitude: -54°13’20.307”, Latitude: -19°58’30.719” e Altitude 378.92 m, no azimute 313°52’ e distância 108,14 m até o vértice CTJ-P-6799, Longitude: -54°13’22.988”, Latitude: -19°58’28.282” e Altitude 579.63 m, no azimute 18°07’ e distância 173,15 m até o vértice CTJ-P-6800, Longitude: -54°13’21.136”, Latitude: 19°58’22.931” e Altitude 582.35 m, no azimute 43°43’ e distância 107,38 m até o vértice CTJ-P-6801, Longitude: -54°13’18.583”, Latitude: -19°58’20.408” e Altitude 588.15 m, no azimute 100°27’ e distância 14,90 m até o vértice BW3-M-1605, Longitude: -54°13’18.079”, Latitude: -19°58’20.496” e Altitude 588.76 m, deste segue confrontando com CNS: 06.2588 | Mat. 313, 1.671 e 1.673 | Juliana Biber Serafini no azimute 100°26’ e distância 376,46 m até o vértice BW3-M-1606, Longitude: -54°13’05.346”, Latitude: -19°58’22.714” e Altitude 597.57 m, no azimute 10°51’ e distância 375,41 m até o vértice BW3-M-1605, ponto inicial da descrição deste imóvel. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, tendo referência o SIRGAS2000. A área foi obtida pelas coordenadas cartesianas locais referenciada ao Sistema Geodésico Local (SGL-SIGEF). Todos os azimutes foram calculados pela fórmula do Problema Geodésico Inverso (Puissant). Perímetro e distâncias foram calculados pelas coordenadas cartesianas geocêntricas. Imóvel georreferenciado e certificado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, conforme certificação. ART nº 11639638 – MG. Sistema Geodésico de referência SIRGAS 2000 devidamente recolhida. O imóvel cadastrado no INCRA/SNCR sob nº. Cód.:. Mód. Rural: 30,9459 ha. nº Mód. Rurais: 33,80. Mód. Fiscal: 0,0000 ha. nº Mód. Fiscais: 32,6866. FMP: 2,0000 ha. Área Total: 1.307,4675 ha. NIRF nº: 2.657.360-1. PROCEDÊNCIA: Matrícula nº 22.366, Livro nº 2 – Registro Geral, Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Bandeirantes – Estado de Mato Grosso do Sul. Valor de. **Parágrafo Primeiro:** Para efeitos de outorga uxória, a cônjuge do Sr. Mauricio Graeff, já qualificado, Sr.ª Alba Degrazia Graeff, declara para os devidos fins, sua anuência expressa ao presente ato, mediante a competente outorga uxória, conforme instrumento anexo. **Parágrafo Segundo:** Os acionistas aprovaram o laudo de avaliação nº 2.004.2512.231.01 (em anexo), declarando a conformidade com o art. 8º da Lei 6.404/76. Sendo assim, as ações da Sociedade serão distribuídas conforme a razão abaixo: Sócios | Ações | Capital Social; MAURICIO GRAEFF; ALBA DEGRAZIA GRAEFF; MARIANA DEGRAZIA GRAEFF; FILIPE DEGRAZIA GRAEFF; **Total ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Esta ata foi lavrada em forma de sumário, conforme o previsto no art. 130, § 1º, da Lei das S/A. Certificam que a presente é cópia fiel da Ata registrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia.

Apoio ao fim da escala 6x1 sobe a 71% em pesquisa

Pesquisa Datafolha divulgada ontem indica que a maioria dos brasileiros apoia mudar o modelo de trabalho conhecido como escala 6x1 - em que o empregado trabalha seis dias seguidos e folga apenas um. O assunto está em discussão no Congresso e ganhou tração nas últimas semanas, impulsionado por manifestações de integrantes do governo e pela leitura de que a medida pode ter apelo eleitoral.

Segundo a pesquisa, 71% defendem que o Brasil reduza o número máximo de dias trabalhados por semana, enquanto 27% são contrários. Outros 3% não responderam. O apoio cresceu em relação a um levantamento anterior, realizado em 12 e 13 de dezembro de 2024, quando 64% eram favoráveis e 33% se posicionavam contra.

O Datafolha ouviu 2.004 pessoas com 16 anos ou mais, em 137 municípios, entre 3 e 5 de março. A margem de erro é de dois pontos porcentuais, e o nível de confiança, de 95%.

A proposta em debate prevê substituir a escala 6x1 por uma jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial, com cinco dias de trabalho e dois de descanso - modelo chamado de 5x2. O tema é tratado como prioridade pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em pronunciamento no Dia das Mulheres, Lula argumentou que a redução da jornada poderia beneficiar especialmente as mulheres, que frequentemente acumulam o emprego com tarefas domésticas.

Os dados do levantamento mostram que mulheres são, de fato, o grupo mais favorável à mudança: 77% apoiam a redução, ante 64% dos homens. Nesse recorte, a margem de erro é de três pontos porcentuais.

A discussão política foi reforçada por declarações públicas de ministros, entre eles o titular da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, e a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. Na Câmara, o tema começou a avançar: na última terça-feira foi realizada uma audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para debater propostas de alteração do modelo. Uma eventual aprovação no colegiado é o primeiro passo para a tramitação.

A pesquisa também aponta diferenças conforme o regime de trabalho. Entre os entrevistados que trabalham até cinco dias por semana (53%), 76% apoiam a mudança. Já entre os que trabalham seis ou sete dias (47%), o apoio cai para 68%.

TRAMONTINA

TRAMONTINA INTERNACIONAL S.A.

CNPJ. 04.693.723/0001-74 – NIRE: 43300043231

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO

RELATÓRIO DA DIRETORIA.

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício, Das Mutações do Patrimônio Líquido, Dos Resultados Abrangentes, Do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, encerrados em 31 de dezembro de 2025. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Carlos Barbosa, RS, 16 de março de 2026. **A DIRETORIA.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo	**401.190**	**428.460**	**2.192.648**	**2.394.124**
Circulante	**15.764**	**7.542**	**1.488.933**	**1.733.091**
Caixa e equivalentes	14.344	4.452	310.739	188.488
Contas a receber	967	-	437.120	648.593
Estoques	-	-	665.972	795.683
Impostos a recuperar	431	365	31.501	24.763
Outros créditos	-	2.725	19.033	27.495
Despesas antecipadas	22	-	24.568	48.069
Não circulante	**385.426**	**420.918**	**703.715**	**661.033**
Outras contas a receber	-	-	13.023	2.367
Impostos diferidos	-	-	180.817	187.871
Investimentos	384.636	420.099	1	1
Imobilizado	-	-	447.310	411.388
Intangível	790	819	62.564	59.406
Passivo	**401.190**	**428.460**	**2.192.648**	**2.394.124**
Circulante	**10**	**172**	**1.699.254**	**1.763.207**
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.016.930	581.253
Fornecedores	10	168	544.823	740.041
Risco sacado	-	-	53.048	330.352
Impostos e contribuições a recolher	-	4	32.198	32.928
Obrigações trabalhistas	-	-	5.286	8.483
Outras contas a pagar	-	-	46.969	70.150
Não circulante	**303.395**	**280.601**	**394.374**	**478.981**
Empréstimos e financiamentos	-	-	331.935	441.825
Passivo a descoberto	303.376	280.584	-	-
Provisões para contingências	19	17	431	17
Outras contas a pagar	-	-	62.008	37.139
Patrimônio líquido	**97.785**	**147.687**	**99.020**	**151.936**
Capital social	362.541	332.541	362.541	332.541
Ajustes acumulados de conversão	(32.040)	(27.536)	(32.040)	(27.536)
(-) Prejuízos acumulados	(232.716)	(157.318)	(232.716)	(157.318)
Participação de não controladores	-	-	1.235	4.249

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita	-	-	2.411.663	2.574.578
Custo dos produtos vendidos	-	-	(1.732.604)	(1.955.260)
LUCRO BRUTO	**-**	**-**	**679.059**	**619.318**
Despesa de vendas	-	-	(312.831)	(244.347)
Despesas administrativas e gerais	(1.615)	(1.763)	(380.344)	(289.651)
Outras receitas ou despesas operacionais	(73.939)	5.282	14.661	10.133
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	**(75.554)**	**3.519**	**545**	**95.453**
Despesas financeiras	(246)	(74)	(111.381)	(88.007)
Receitas financeiras	402	330	32.665	12.950
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**(75.398)**	**3.775**	**(78.171)**	**20.396**
Corrente	-	-	(3.308)	(18.237)
Diferido	-	-	(2.835)	(887)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**(75.398)**	**3.775**	**(84.314)**	**1.272**
Resultado distribuído aos controladores	(75.398)	3.775	(75.398)	3.775
Resultado atribuído aos não controladores	-	-	(8.916)	(2.503)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(75.398)**	**3.775**	**(78.171)**	**20.396**
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	337	316	52.143	30.685
Provisões e ajustes a valor presente	2	1	-	(201)
Juros e encargos sobre empréstimos e mútuos	-	-	-	35.801
Variações cambiais sobre empréstimos, clientes e fornecedores	-	-	-	13.678
Resultado na alienação / baixa de ativos imobilizados	-	-	(80.657)	2.654
Variações nos Ativos e Passivos				
Contas a receber	(967)	-	211.473	(114.269)
Estoques	-	-	129.711	(163.378)
Impostos a recuperar	-	-	(6.738)	(10.989)
Outras contas a receber	2.702	(1.336)	21.307	(4.691)
Fornecedores	(168)	168	(472.522)	208.631
Obrigações trabalhistas	-	-	(3.197)	458
Outras contas a pagar	6	(37.064)	1.372	(39.564)
Imposto de renda e contribuição social pagos e diferidos	(65)	(167)	914	(17.439)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(73.551)**	**(34.307)**	**(224.365)**	**(38.228)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisição de ativo intangível	(309)	2.457	(10.566)	(34.129)
Investimentos	30.959	(80.319)	-	(96.115)
Passivo a descoberto	22.793	58.284	-	58.284
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**53.443**	**(19.578)**	**(10.566)**	**(71.960)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Aumento/Redução de capital	30.000	55.000	30.000	87.412
Empréstimos tomados	-	-	2.553.654	927.243
Pagamentos de empréstimos	-	-	(2.171.291)	(795.465)
Juros e encargos pagos por empréstimos	-	-	(56.576)	(40.392)
Efeito de Conversão entre anos em caixa	-	-	1.914	21.610
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**30.000**	**55.000**	**357.701**	**200.408**
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO	**9.892**	**1.115**	**122.770**	**90.220**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	4.452	3.337	187.969	97.749
Caixa e Equivalente de Caixa ao Fim do Exercício	14.344	4.452	310.739	187.969
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	**9.892**	**1.115**	**102.770**	**90.220**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	**(75.398)**	**3.775**	**(84.314)**	**1.272**
Ajustes acumulados de conversão	(4.504)	4.974	(4.504)	4.974
Resultado abrangente total	**(79.902)**	**8.749**	**(88.818)**	**6.246**
Acionistas controladores	(79.902)	8.749	(79.902)	8.749
Acionistas não controladores	-	-	(8.916)	(2.503)
Resultado abrangente total	**(79.902)**	**8.749**	**(88.818)**	**6.246**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM MILHARES DE R$

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025

	Capital social	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**277.541**	**-**	**(32.510)**	**(161.093)**	**83.938**	**2.851**	**86.789**
Prejuízo do exercício				3.775	3.775	(2.503)	1.272
Aumento de capital	55.000				55.000		55.000
Ajustes Acumulado de Conversão			4.974		4.974	3.901	8.875
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**332.541**	**-**	**(27.536)**	**(157.318)**	**147.687**	**4.249**	**151.936**
Prejuízo do exercício				(75.398)	(75.398)	(8.916)	(84.314)
Aumento de capital	30.000				30.000		30.000
Ajustes Acumulado de Conversão			(4.504)		(4.504)	5.902	1.398
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**362.541**	**-**	**(32.040)**	**(232.716)**	**97.785**	**1.235**	**99.020**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS: A empresa tem por objetos sociais a administração de bens, empreendimentos e aplicações de recursos e participações societárias.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei 6.404/76, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como com as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a) As presentes Demonstrações Contábeis compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2025.

b) Ativo Não Circulante - Investimentos: os investimentos estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial:

Empresa	Participação %	Valor do Investimento	Resultado da Equivalência
Tramontina Colômbia	100	73.523.602	5.494.681
Tramontina Chile	99	54.315.959	332.505
Tramontina México	100	61.305.110	(42.314.745)
Tramontina USA (b.1)	100	(260.730.423)	(13.886.220)
Tramontina UAE (b.1)	100	(34.040.191)	(20.321.384)
Tramontina Caribe	100	3.953.797	1.741.586
Tramontina UK (b.1)	100	120.100	(488.960)
Tramontina Africa	100	8.774.478	418.881
Tramontina Uruguay	100	52.261.650	5.919.744
Tramontina Germany	100	1.487.198	(1.591.992)
Tramontina Singapore	100	7.101.740	66.368
Tramontina India	50	(308.558)	(3.496.751)
Tramontina Australia	100	1.015.902	(2.688.138)

Empresa	Participação %	Valor do Investimento	Resultado da Equivalência
Tramontina Del Equador	5	107.061	7.681
Tramontina Del Peru	100	80.098.301	8.665.896
Tramontina Store Peru	80	9.573.653	1.199.299
Tramontina Riga	100	6.909.834	(629.331)
Tramontina Store Chile	80	1.608.112	233.706
Tramontina Store Colombia	80	4.222.898	627.473
Tramontina France	100	3.094.323	(1.840.987)
Tramontina Iberica	100	3.781.388	114.854
Abdullah & Abdull Rahim	100	7.023.997	(2.530.733)
Tramontina Household	100	1.603.176	862.354
Tramontina G. Trading (b.1)	100	(7.033.279)	(3.697.703)
Tramontina G. Services	100	4.345.698	(610.655)
Aequs Cookware Priv Limited	50	(2.855.987)	(5.937.436)

b.1) Os investimentos de Tramontina USA, Tramontina UAE, Tramontina Guangzhou Trading, Tramontina Índia Cookware e Aequs Cookware estão contabilizados no Passivo a descoberto nos valores de R$ 260.730.422,88, R$ 34.040.190,89, R$ 7.033.279,29, R$ 308.558,10 e R$ 2.855.987,28 respectivamente.

c) Provisão para IRPJ e CSLL: a apuração do lucro real e a base de cálculo de Contribuição Social Anual foram feitas com utilização durante os doze meses do ano-calendário do critério de balanços de suspensão ou redução, nos moldes da Lei nº 9.430/96 e IN RFB 1700/17.

NOTA 4 - Por força da Lei nº 11.638/07, a companhia contratou auditor independente para auditar as suas Demonstrações Contábeis, estando o relatório da auditoria à disposição dos interessados na sede da companhia.

NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL O capital social está representado por 362.541.000 de ações ordinárias nominativas no valor de R$ 1,00, cada uma, e pertencentes inteiramente a acionistas residentes no País.

Carlos Barbosa, RS, 31 de dezembro de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Eduardo Scomazzon - Presidente, Ricardo Tramontina - Vice-Presidente, Ildo Paludo, Joselito Gusso, Inácio Chies

DIRETORIA EXECUTIVA: Jandir Victorio Brock, Inácio Chies. **CONTADOR:** Felipe Schmitz - CRC-RS 103.680/O

TRAMONTINA

TRAMONTINA S.A. CUTELARIA

CNPJ. 90.050.238/0001-14 – NIRE: 43300005071

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL FECHADO

RELATÓRIO DA DIRETORIA.

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício, Das Mutações do Patrimônio Líquido, Dos Resultados Abrangentes, Do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, encerrados em 31 de dezembro de 2025. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Carlos Barbosa, RS, 09 de março de 2026. **A DIRETORIA.**

BALANÇO PATRIMONIAL EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo	**2.672.463**	**2.823.965**	**2.672.859**	**-**
Circulante	**2.020.033**	**2.147.987**	**2.023.433**	**-**
Disponibilidades	**328.505**	**269.453**	**328.969**	**-**
Bancos disponível	108.593	92.187	109.057	-
Bancos investimentos	219.912	177.266	219.912	-
Créditos	**896.914**	**990.177**	**895.521**	**-**
Clientes	859.507	934.166	856.070	-
(-) Provisão créditos liq. duvidosa	(13.998)	(11.738)	(13.998)	-
Impostos a recuperar	32.773	43.451	34.692	-
Importação mats andamento	4.755	8.679	4.755	-
Outros créditos	13.826	15.457	13.951	-
Despesas do exercício seguinte	51	162	51	-
Estoques	**794.614**	**888.357**	**798.943**	**-**
Não circulante	**652.430**	**675.978**	**649.426**	**-**
Realizável a longo prazo	**4.518**	**29.690**	**4.518**	**-**
Depósitos judiciais	1.170	184	1.170	-
Outros créditos a longo prazo	3.348	29.506	3.348	-
Investimentos	**10.448**	**1.303**	**1.471**	**-**
Imobilizado	**637.079**	**644.158**	**643.052**	**-**
Intangível	**385**	**827**	**385**	**-**
Passivo	**2.672.463**	**2.823.965**	**2.672.859**	**-**
Circulante	**630.598**	**773.808**	**630.994**	**-**
Fornecedores	156.258	235.979	156.617	-
Obrigações risco sacado	148.489	191.376	148.489	-
Financiamentos e empréstimos	223.027	210.012	223.027	-
Obrigações a pagar	70.227	69.166	70.263	-
IRPJ/CSLL a pagar	36	36.651	36	-
Outras contas a pagar	32.561	30.624	32.562	-
Não Circulante	**330.754**	**316.730**	**330.754**	**-**
Financiamentos e empréstimos	315.664	295.532	315.664	-
Provisão para contingências	1.384	1.297	1.384	-
Impostos diferidos passivos	13.706	19.901	13.706	-
Patrimônio líquido	**1.711.111**	**1.733.427**	**1.711.111**	**-**
Capital social	**1.282.000**	**1.282.000**	**1.282.000**	**-**
Capital integralizado	1.282.000	1.282.000	1.282.000	-
Reservas de lucros	**429.484**	**452.257**	**429.484**	**-**
Reserva legal	40.103	29.880	40.103	-
Saldo a disposição da assembleia	389.381	422.377	389.381	-
Ajustes Acumulado de Conversão	**457**	**-**	**457**	**-**
Ações em tesouraria	**(830)**	**(830)**	**(830)**	**-**
(-) Ações em tesouraria	(830)	(830)	(830)	-

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS: A empresa tem por principal atividade a industrialização e comercialização de cutelaria e utilidades domésticas. **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei 6.404/76, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como com as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009. **NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a)** As presentes Demonstrações Contábeis compreendem o período de atividade iniciado em 01 de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2025. **b) Ativo Não Circulante – Investimentos:** Os investimentos estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial:

Empresa	Participação %	Valor do Investimento	Resultado da Equivalência
Tramontina Cookware Norteamerica	100	12.424	(3.447)

c) Estoques: no exercício social encerrado em 31/12/2025 os estoques de insumos e embalagens foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os de produtos elaborados e os produtos em elaboração foram avaliados pelo custo médio de produção. Em ambos os casos, não superam o valor de mercado.

d) Contas do Ativo Imobilizado: as depreciações sobre o imobilizado foram calculadas pelo método linear, às taxas adequadas dos bens, de acordo com o disposto no CPC027. Para a apuração de IRPJ/CSLL, foram respeitados os limites fiscais. **e) Intangível:** o valor registrado neste grupo refere-se a softwares. **f)** O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram apurados pelo critério de lucro real anual conforme determinação da Lei 9.430/96 e IN RFB 1700/17. **NOTA 4 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE: a) Bancos conta empréstimos:** A) Financiamento do Ativo Imobilizado: FINAME: sujeito a juros de 1,71% a.a. + TLP (IPCA + 2,08% a.a.).; FINEP (URTJ01): TJLP + 0,5% a.a. CRI: sujeito a juros de 0,90% a.a. + DI de um dia "over extra-grupo".; B) Adiantamento de Pré-Pagamento de Exportação: sujeito a juros fixos de 3,22% a.a. e 4,39% a.a. + Comissão de 0,14% a.a.; C) Capital de Giro: Nota de Crédito Exportação: com taxas variando entre CDI + 1,67% a 2,60% a.a. e juros fixos de 1,43% a 4,55% a.a. e incidência de variação cambial em operações especificas e utilização do DI de um dia "over extra-grupo". **NOTA 5 -** Por força da Lei nº 11.638/07, a companhia contratou auditor independente para auditar as suas Demonstrações Contábeis, estando o relatório da auditoria à disposição dos interessados na sede da companhia. **NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL -** O capital social está representado por 1.282.000.000 de ações ordinárias nominativas no valor de R$ 1,00, cada uma, e pertencentes inteiramente a acionistas residentes no País.

Carlos Barbosa, RS, 31 de dezembro de 2025.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	**2.762.230**	**2.745.551**	**2.758.780**	**-**
Receitas de vendas e serviços	2.762.230	2.745.551	2.758.780	-
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**(447.712)**	**(406.797)**	**(447.712)**	**-**
RECEITA LÍQUIDA	**2.314.518**	**2.338.754**	**2.311.068**	**-**
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(1.439.905)	(1.450.804)	(1.436.455)	-
LUCRO BRUTO	**874.613**	**887.950**	**874.613**	**-**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(485.575)**	**(423.392)**	**(485.682)**	**-**
Despesas com vendas	(286.088)	(247.268)	(286.402)	-
Despesas administrativas e gerais	(196.001)	(178.132)	(198.935)	-
Outras despesas	(2.329)	(4.909)	(2.635)	-
Outras receitas	2.290	6.917	2.290	-
Equivalência patrimonial	(3.447)	-	-	
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	**389.038**	**464.558**	**388.931**	**-**
Despesas financeiras	(270.717)	(201.512)	(270.748)	-
Receitas financeiras	189.558	258.356	189.696	-
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**307.879**	**521.402**	**307.879**	**-**
Imposto de renda e contribuição social	(103.424)	(171.039)	(103.424)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**204.455**	**350.363**	**204.455**	**-**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**307.879**	**521.401**	**307.879**	**-**
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Ajustes por:				
Depreciação do exercício	46.582	46.362	46.582	-
Amortização do exercício	427	493	427	-
Provisões do exercício	(2.155)	2.608	(2.155)	-
Juros e encargos sobre empréstimos	52.128	50.788	52.128	-
Resultado na alienação/baixa de ativos imobilizados	1.528	4.803	1.528	-
Variações cambiais sobre empréstimos, clientes e fornecedores	47.269	(50.273)	47.269	-
Equivalência patrimonial	3.447	-	-	-
Variações nos Ativos e Passivos				**-**
(Aumento/Redução) em contas a receber	40.708	(143.493)	44.144	-
(Aumento/Redução) nos estoques	90.398	(104.547)	86.069	-
(Aumento/Redução) em outras contas a receber	15.136	25.383	13.092	-
(Aumento/Redução) em fornecedores	(109.883)	124.966	(109.487)	-
(Aumento/Redução) em contas a pagar	(812)	4.104	(812)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(147.881)	(122.189)	(147.881)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**344.771**	**360.406**	**338.783**	**-**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(41.157)	(40.427)	(47.129)	-
Investimentos	191	(713)	191	-
Investimentos em coligadas	(12.424)	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(53.390)**	**(41.140)**	**(46.938)**	**-**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Pagamento de dividendos	(230.000)	-	(230.000)	-
Empréstimos tomados	233.860	23.556	233.860	-
Pagamento de empréstimos	(192.822)	(193.728)	(192.822)	-
Juros pagos por empréstimos	(43.367)	(53.589)	(43.367)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(232.329)**	**(223.761)**	**(232.329)**	**-**
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO EXERCÍCIO	**59.052**	**95.505**	**59.516**	**-**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	269.453	173.948	269.453	-
Caixa e Equivalente de Caixa ao Fim do Exercício	328.505	269.453	328.969	-
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	**59.052**	**95.505**	**59.516**	**-**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EM MILHARES DE R$

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	**204.455**	**350.363**	**204.455**	**-**
Ajustes acumulados de conversão	457	-	457	-
Resultado abrangente total	**204.912**	**350.363**	**204.912**	**-**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM MILHARES DE R$

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

				Reservas de lucros				
	Capital social	Ações em tesouraria	Ajuste de Avaliação patrimonial	Reserva Legal	Reserva para aumento do capital	Reserva de lucros à disposição	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.282.000**	**(830)**	**-**	**12.362**	**-**	**94.274**	**-**	**1.387.806**
Lucro do exercício							350.363	350.363
Destinações:								
Reserva legal				17.518			(17.518)	-
Saldo a disposição da assembleia						326.188	(326.188)	-
Dividendo mínimo obrigatório							(6.657)	(6.657)
Retorno de dividendos						1.915		1.915
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1.282.000**	**(830)**	**-**	**29.880**	**-**	**422.377**	**-**	**1.733.427**
Lucro do exercício							204.455	204.455
Dividendos adicionais propostos						(223.343)		(223.343)
Destinações:								
Reserva legal				10.223			(10.223)	-
Saldo a disposição da assembleia						190.347	(190.347)	-
Dividendo mínimo obrigatório							(3.885)	(3.885)
Ajustes Acumulado de Conversão			457					457
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**1.282.000**	**(830)**	**457**	**40.103**	**-**	**389.381**	**-**	**1.711.111**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Eduardo Scomazzon - Presidente, Ricardo Tramontina - Vice-Presidente, Joselito Gusso, Ildo Paludo, Inácio Chies

DIRETORIA EXECUTIVA: Marcos Antônio Grespan, José Paulo Medeiros, Mirna Maria Käfer Mocelin

CONTADOR: Daniel Borsoi CRC/RS-074624/O-8

Minerais da transição energética chegam aos investimentos

Com o destaque da cadeia de minerais críticos nas discussões políticas, o interesse popular por esse segmento cresceu nos últimos meses. Agora, até corretoras de investimentos passaram a oferecer produtos ligados ao setor para investidores brasileiros, inclusive aqueles não qualificados. Analistas ouvidos pela reportagem, no entanto, apontam para os riscos dessas operações, que estão sujeitas à volatilidade da economia global.

A forma mais fácil para um investidor brasileiro não qualificado – com patrimônio investido inferior a R$ 1 milhão – aplicar recursos na cadeia de minerais críticos é por meio de certificados listados na B3, a Bolsa de Valores do Brasil, que representam ações de mercados estrangeiros. Há hoje BDRs (como são chamados esses certificados) que acompanham a variação de fundos americanos especializados no setor de mineração.

Na prática, ao comprar um BDR do tipo na B3, o investidor brasileiro passa a estar exposto aos chamados ETFs, sigla para fundos temáticos listados na Bolsa, bastante comuns no mercado americano. Nos EUA, há uma série desses fundos que se especializaram em comprar apenas ativos ligados à mineração, e alguns apresentam variação de cerca de 100% nos últimos 12 meses.

Um exemplo é o Bura39, um BDR que representa papéis de um fundo americano especializado em comprar ações de empresas da cadeia do urânio. Em meio ao aumento da procura por esse mineral, associado à geração de energia nuclear, o certificado valorizou mais de 95% nos últimos 12 meses. O papel foi criado pela Global X, uma das principais gestoras do mundo especializadas em fundos temáticos.

Outros produtos geridos por ela no Brasil são o BCPX39, especializado na compra de ações de empresas de cobre, um mineral essencial para todo o sistema elétrico, e o BLBT39, ligado à cadeia de lítio e baterias. Esses certificados valorizaram 77% e 65%, respectivamente, nos últimos 12 meses.

Apesar da valorização, no entanto, analistas apontam que o investidor que optar por comprar esses papéis deve estar ciente dos riscos envolvidos na operação. "Hoje há um movimento de transição energética e descarbonização, então, olhando isoladamente esse aspecto, há sim um grande potencial de valorização. Mas há outros fatores importantes, como as tensões geopolíticas, que fazem com que haja uma volatilidade enorme nesse mercado", afirma Eduardo Cardoso, sócio da gestora Ore Investment.

PROCERGS

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2025

CNPJ 87.124.582/0001-04 - NIRE 43300020100

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: A administração da PROCERGS - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do RS S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias, bem como aos nossos usuários, fornecedores e demais entidades com as quais mantemos relações e a comunidade sul rio-grandense, as Demonstrações Contábeis referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. **A DIRETORIA**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

ATIVO

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		**298.590**	**233.932**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4.a	182.800	112.724
BANCOS E APLICAÇÃO FINANCEIRA		182.800	112.724
CRÉDITOS		101.664	108.534
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	4.b	86.898	75.128
(-) PROVISÃO P/CRÉDITO LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	4.c	(2.377)	(3.384)
CRÉDITOS DE PESSOAL	4.d	3.605	1.013
IMPOSTOS E CONTRIB.A RECUPERAR E COMPENSAR	4.e	8.542	30.525
OUTROS CRÉDITOS	4.f	4.996	5.252
ESTOQUES		4.799	618
MATERIAIS DE PROCESSAMENTO E IMPRESSÃO	4.g	5	5
MATERIAIS INDIRETOS	4.g	303	263
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	4.h	4.491	350
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	4.i	9.327	12.056
NÃO CIRCULANTE		**86.288**	**68.776**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		26.843	22.487
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS/JUDICIAIS	4.j	26.843	22.435
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	4.i	0	51
INVESTIMENTOS	4.k	151	151
IMOBILIZADO	4.l	52.058	44.864
INTANGÍVEL	4.m	7.236	1.273
TOTAL DO ATIVO		**384.878**	**302.708**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		**129.491**	**140.454**
FORNECEDORES	4.n	13.788	18.785
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.o	26.803	24.322
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.p	33.304	30.809
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	4.q	32.026	30.549
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	5	22.000	34.100
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.r	1.570	1.889
NÃO CIRCULANTE		**33.317**	**17.211**
FORNECEDORES	4.n	0	52
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	5	33.317	17.159
TOTAL DO PASSIVO		**162.808**	**157.665**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CAPITAL SOCIAL		291.089	203.219
CAPITAL SUBSCRITO	6.a	291.089	203.219
RESERVAS DE CAPITAL		8	8
C.M. DO CAPITAL REALIZADO		8	8
(-) AÇÕES EM TESOURARIA		(86)	0
PREJUÍZO ACUMULADO	6.b	(68.941)	(58.184)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**222.070**	**145.043**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**384.878**	**302.708**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

	Nota Explicativa	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**7.a**	**603.750**	**515.621**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	7.a.1	(82.590)	(76.205)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**521.160**	**439.416**
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	7.b	(404.396)	(356.732)
LUCRO BRUTO		**116.764**	**82.684**
DESPESAS OPERACIONAIS		(128.704)	(105.408)
DESPESAS COM VENDAS	7.c	(10.066)	(10.817)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	7.d	(138.561)	(105.831)
DESPESAS FINANCEIRAS	7.e	(397)	(388)
RECEITAS FINANCEIRAS	7.e	20.320	11.628
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		1.200	7.393
RESULTADO OPERACIONAL		**(10.740)**	**(15.331)**
OUTRAS RECEITAS		1	76
OUTRAS DESPESAS		(18)	(1.338)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**(10.757)**	**(16.593)**
IMPOSTO DE RENDA	7.f	-	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.f	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**7.g**	**(10.757)**	**(16.593)**
Prejuízo por lote de mil ações		0,01	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(10.757)	(16.593)
AJUSTES PARA RECONCILIAÇÃO:		
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	28.179	28.162
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	2.377	3.384
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	**19.799**	**14.953**
VARIAÇÕES DO ATIVO		
AUMENTO CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(15.155)	(1.519)
AUMENTO DE OUTRAS CONTAS A RECEBER	(2.336)	(1.648)
AUMENTO DEPÓSITOS JUDICIAIS	(4.407)	(811)
AUMENTO DOS ESTOQUES	(4.181)	700
REDUÇÃO DE IMPOSTOS A RECUPERAR	21.983	(10.629)
REDUÇÃO DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	2.781	10.283
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
AUMENTO SALÁRIOS E ENCARGOS	2.845	5.864
AUMENTO DE IMPOSTOS S/SERVIÇOS	1.643	448
AUMENTO PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DE RESULTADOS-PPR A PAGAR	1.178	2.845
AUMENTO DE IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE	838	1.126
AUMENTO CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	4.058	(9.013)
REDUÇÃO DE FORNECEDORES	(5.048)	(12.317)
REDUÇÃO DE OUTRAS CONTAS A PAGAR	(372)	57
REDUÇÃO DE IMPOSTOS S/LUCRO	-	(482)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**23.628**	**(143)**
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
BAIXAS DE ATIVOS IMOBILIZADOS	18	1.338
COMPRA DE ATIVOS IMOBILIZADOS	(34.691)	(13.936)
COMPRA DE ATIVOS INTANGÍVEIS	(6.663)	(395)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(41.336)**	**(12.993)**
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	87.870	-
AQUISIÇÃO AÇÕES ACIONISTA CORSAN (AÇÕES EM TESOURARIA)	(86)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**87.784**	**-**
VARIAÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**70.076**	**(13.136)**

	2025	2024
SALDO INÍCIO PERÍODO	**112.724**	**125.860**
CAIXA	**26**	**26**
BANCOS	**77**	**8.282**
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	**182.697**	**104.416**
SALDO FINAL PERÍODO	**182.800**	**112.724**
VARIAÇÃO	**70.076**	**(13.136)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado Líquido do Exercício	(10.757)	(16.593)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	**(10.757)**	**(16.593)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

PATRIMÔNIO LÍQUIDO/MUTAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL RESERVA CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31/12/2023	**203.219**	**8**		**(41.591)**	**161.636**
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO DE 2024	-			(16.593)	(16.593)
SALDO EM 31/12/2024	**203.219**	**8**		**(58.184)**	**145.043**
AUMENTO DE CAPITAL	87.870				87.870
(-) AÇÕES EM TESOURARIA			(86)		(86)
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO DE 2025				(10.757)	(10.757)
SALDO EM 31/12/2025	**291.089**	**8**	**(86)**	**(68.941)**	**222.070**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Continua >>>

>>> Continuação

PROCERGS

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2025

CNPJ 87.124.582/0001-04 - NIRE 43300020100

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

1. Contexto Operacional

A **Procergs – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul S.A.,** criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1971, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre. Suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração pública direta e indireta do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Secundariamente, atua ainda na prestação de serviços de informática, assessoramento técnico e publicações eletrônicas no Diário Oficial do Estado a órgãos da administração pública, outras esferas de governo e entidades privadas.

2. Regime Tributário

A Companhia é tributada pelo Lucro Real e sua escrituração é mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos do Art. 177, da Lei n.º 6.404 de 15/12/1976 e alterações, e aos princípios de contabilidade. Observa critérios contábeis uniformes, registra as mutações patrimoniais segundo o regime de competência. Os direitos e obrigações estão em conformidade com seus efetivos valores reais e/ou nas melhores estimativas.

3. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras e as notas explicativas estão apresentadas em R$ 1.000 e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária (Art.176 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, alterada pela Lei nº 11.638 de 28/12/2007, pela Lei nº 11.941 de 27/05/2009).

As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis são os mesmos que os adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 04/03/2026 e, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12/03/2026.

4. Resumo das Principais Práticas e Políticas Contábeis

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

São compostas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo. A Companhia considera disponibilidades de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira, normalmente, se qualifica como disponibilidade quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. O saldo maior em 2025, se deve, principalmente, ao recebimento do aporte de capital em julho.

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	26	26
Banco do Brasil	2	0
Banco do Estado do RS (BANRISUL) - Conta Recebedora	59	8.249
Banco do Estado do RS (BANRISUL) - Conta Pagadora	16	15
EFI S/A - Cartão Pré-Pago	0	18
Caixa Econômica Federal	1	0
Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC - Aplicação Financeira	182.696	104.414
BANCO DO BRASIL - Aplicação Financeira	0	2
Total	**182.800**	**112.724**

(b) Contas a Receber de Clientes

Inclui os serviços faturados, ainda não recebidos, contabilizados pelo regime de competência. O saldo a receber de clientes, no encerramento do exercício, tinha a seguinte composição: Dos R$ 86.898 vencidos e a vencer até 31/12/2025, foram recebidos até 31/01/2026, R$ 23.272, que perfazem 26,7% do valor total do saldo do contas a receber de clientes.

Créditos em Aberto	2025		2024	
	Por Segmento de Mercado	Soma	Por Segmento de Mercado	Soma
Vencidos até 2023		**8.999**		**10.338**
- Administração Direta do RS	5.282		5.391	
- Administração Indireta do RS	2.145		2.148	
- Outros Mercados	1.346		2.251	
- Outros Poderes	226		548	
Vencidos em 2024		**4.253**		**12.565**
- Administração Direta do RS	2.745		9.593	
- Administração Indireta do RS	953		1.398	
- Outros Mercados	402		986	
- Outros Poderes	153		588	
Vencidos em 2025		**16.108**		**52.225**
- Administração Direta do RS	14.578		29.555	
- Administração Indireta do RS	836		16.211	
- Outros Mercados	578		5.607	
- Outros Poderes	116		852	
Vincendos em 2026		**57.538**		**-**
- Administração Direta do RS	37.026		-	
- Administração Indireta do RS	19.061		-	
- Outros Mercados	589		-	
- Outros Poderes	862		-	
Total		**86.898**		**75.128**

(c) Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa

Considerando a experiência que a Companhia tem sobre o nível de perdas, foi constituída a provisão dos valores devidos pelos clientes da iniciativa privada e das empresas públicas que a Procergs não seja controladora, controlada, coligada ou interligada, com base no Art. 9º da Lei 9.430/1996. O valor provisionado em 31/12/2025 é de R$ 2.377 e é considerado suficiente para expectativa de perdas prováveis na realização dos créditos, representando os valores vencidos há mais de 180 dias.

Vencidos	Administração Direta e Indireta do RS	Outros Mercados	Total 31/12/2025	Total 31/12/2024
Mais de 180 dias	14.398	2.377	16.775	13.531
Mais que 90 e inferior a 180 dias	813	129	942	2.184
Mais que 30 dias e inferior a 90 dias	6.384	155	6.539	2.561
Até 30 dias	4.944	160	5.104	4.628
Total	**26.539**	**2.821**	**29.360**	**22.904**

(d) Créditos de Pessoal

Nesta rubrica estão lançados as antecipações de férias pagas quando da solicitação das mesmas e descontadas quando incluídas em folha de pagamento e os adiantamentos de diárias e viagens a funcionários aguardando a efetiva prestação de contas.

Créditos de Pessoal	31/12/2025	31/12/2024
Antecipações de Férias	3.599	1.001
Adiantamentos de Viagens/Diárias	6	12
Total	**3.605**	**1.013**

(e) Impostos e Contribuições a Recuperar e Compensar

São contabilizadas as antecipações e contribuições a recuperar, referentes a créditos de impostos permitidos em lei ou retidos de fornecedores e as contribuições à compensar em pagamentos futuros. Os créditos de PASEP e COFINS são utilizados dentro da própria competência em que são registrados.

O decréscimo no valor de R$ 22.411 em IRPJ / CSLL retidos de Clientes a Recuperar e saldos de Base Negativa, se deve à utilização dos créditos, constituídos até 2024, para pagamentos por compensação de outros tributos federais como PASEP, COFINS e INSS, durante o exercício de 2025.

Impostos e Contribuições a Recuperar e Compensar	31/12/2025	31/12/2024
PASEP e COFINS a Compensar - LEI 10.637/02 E 10.833/03	1.522	1.200
IRPJ / CSLL retidos de Clientes a Recuperar	314	18.579
Base Negativa IRPJ/CSLL	3.424	7.570
Impostos e Contribuições Retidos a Recuperar	117	13
IRRF, PASEP, COFINS, IRPJ, CSLL, ISSQN e ICMS a Compensar	3.165	3.163
Total	**8.542**	**30.525**

(f) Outros Créditos

Nesta rubrica estão contabilizados os bloqueios judiciais, valores a receber referente reembolso de funcionários cedidos e planos de saúde, parte de responsabilidade dos funcionários, que serão descontados em folha de pagamento.

Outros Créditos	31/12/2025	31/12/2024
Reembolso Funcionários Cedidos	4.671	4.937
Bloqueio Judicial	15	15
Outros Créditos	310	300
Total	**4.996**	**5.252**

(g) Estoques de Materiais

O valor dos materiais em almoxarifado, ao final do exercício, era de R$ 308 mil, avaliados pelo custo médio de aquisição. São destinados ao consumo e à manutenção dos serviços prestados pela Companhia e encontram-se classificados no Ativo Circulante.

(h) Estoques - Serviços em Andamento - Diferimento do Custo

Os serviços em andamento ou custos diferidos, ao final do exercício era de R$ 4.491. Estes custos serão levados a resultado, quando do reconhecimento da receita correspondente. São ordens de serviços, abertas em 2025, de clientes da administração direta e indireta do Estado, com contratos já em tramitação de assinaturas e com expectativa de início das receitas, para o próximo exercício.

Diferidos em Exercícios Anteriores		**350**
Acréscimo ao Diferido, em 2025, de Exercícios Anteriores	320	
Valor Diferido em 2025	9.271	
Total dos Valores Diferidos em 2025		**9.591**
Custo Levado a Resultado Diferido em Exercícios Anteriores	(376)	
Custo Levado a Resultado, Diferido no Próprio Exercício	(5.074)	
Total Apropriado como Custo em 2025		**(5.450)**
Valor Diferido para Exercícios Futuros		**4.491**

(i) Despesas do Exercício Seguinte

A Companhia, por força de contrato ou quando desembolsa valores em que a despesa ainda não incorreu, apropria em seu Ativo Circulante e Não Circulante o valor total da operação e a medida em que a despesa se realize apropria no resultado do período, respeitando assim o princípio da Competência. Esta rubrica apresenta os seguintes saldos, considerando os valores a serem apropriados até 31/12/2026 (Curto Prazo) e os valores a partir de 01/01/2027 (Longo Prazo). Em Licenças de uso de software, estão os contratos com fornecedores de subscrições de licenças, de longo prazo, que o custo é apropriado mensalmente.

Despesas do Exercício Seguinte	Curto Prazo 31/12/2025	Longo Prazo 31/12/2025	Curto Prazo 31/12/2024	Longo Prazo 31/12/2024
Prêmios de Seguros a Apropriar	142	0	145	0
Cartão Refeição/Alimentação/ Vale Rancho a Apropriar	2.173	0	2.142	0
Vale Transporte a Apropriar	26	0	26	0
Licença de Uso Software a Apropriar	6.973	0	9.731	51
Outras Despesas Pagas Antecipadamente	13	0	12	0
Total	**9.327**	**0**	**12.056**	**51**

(j) Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais referem-se a ações trabalhistas que estão em discussão na justiça. Os depósitos a título de garantia do juízo, que são efetuados em ações em que a expectativa de perda ainda é considerada, pela área jurídica, como possível ou remota, não são constituídas provisões, conforme a norma contábil. Esses desembolsos são efetuados pela companhia, para ter a possibilidade de recorrer de decisões. Para os valores considerados como perda provável, existem provisões no Passivo Circulante e Não Circulante, na rubrica de Provisões para Contingências Trabalhistas.

Composição do saldo em 31/12/2025:

Saldo em 31/12/2024	Depósitos	Baixas	Devolução	Atualização	Saldo em 31/12/2025
22.435	11.349	(6.249)	(901)	209	26.843

(k) Investimentos

Os investimentos referem-se a participações em outras empresas, entre elas, OI S.A., Telebrás – Telecomunicações Brasileiras S/A, Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT, CTMR – Companhia Telefônica Melhoramento e Resistência, demonstrados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/1995.

(l) Imobilizado

Os ativos imobilizados adquiridos até o exercício de 1995 estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995. Os adquiridos a partir de 01/01/1996 deixaram de ser corrigidos em virtude de mudança na legislação (Lei 9.249 de 26/12/1995, Art. 4º). A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

Em 2024, em virtude da enchente de maio, que afetou algumas áreas da companhia, ocorreram perdas de bens. Esses bens foram devidamente baixados da contabilidade, e suas baixas foram computadas em perdas no valor de R$ 1.338. Também houve o recebimento do seguro, no valor de R$ 6.000 referente a esses bens.

A Companhia realizou teste de recuperabilidade de ativos "Teste de Impairment" conforme determina o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC (01 e 27-IT10) em seus imobilizados, com a finalidade de assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável. Conforme Laudo apresentado pela empresa FERCIEN Inovação e Gestão de Ativos Ltda., realizado com base em nov/2025, não foram identificadas perdas com os Ativos Imobilizados, não necessitando provisionamento.

Item	Saldo Líquido Inicial em 31/12/2024	Aquisições	Depreciação do Período	Baixas no Período	Saldo Líquido Final em 31/12/2025
Equipamentos de produção	35.787	32.007	(26.177)	-	41.617
Equipamentos de Apoio	2.316	1.309	(675)	-	2.950
Instalações/Móveis e Utensílios	2.183	259	(315)	(15)	2.112
Outros Bens Imobilizados	4.578	1.116	(312)	(3)	5.379
TOTAL	**44.864**	**34.691**	**(27.479)**	**(18)**	**52.058**

(m) Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos até o exercício de 1995 estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995. Os adquiridos a partir de 01/01/1996 deixaram de ser corrigidos em virtude de mudança na legislação (Lei 9.249 de 26/12/1995, Art. 4º). Os bens registrados na conta de Software estão devidamente amortizados, calculados pelo método das quotas constantes, com base em taxa determinada em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária.

A Companhia realizou teste de recuperabilidade de ativos "Teste de Impairment" conforme determina o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC (01 e 27-IT10) em seus intangíveis, com a finalidade de assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável. Conforme Laudo apresentado pela empresa FERCIEN Inovação e Gestão de Ativos Ltda., realizado com base em nov/2025, não foram identificadas perdas com os Ativos Intangíveis, não necessitando provisionamento.

Item	Saldo Líquido inicial em 31/12/2024	Aquisições	Amortização do Período	Saldo Líquido Final em 31/12/2025
Software	**1.273**	**6.663**	**(700)**	**7.236**

(n) Fornecedores

O saldo de fornecedores está subdividido em Fornecedores de Curto Prazo e Fornecedores de Longo Prazo. O valor com vencimento em Curto Prazo, até 31/12/2025, era de R$ 13.788 sendo que, neste, está incluído R$1.901 lançados como provisão, utilizando-se o valor mensal da obrigação gerada no contrato de fornecimento, para obedecer o princípio da competência. Em Longo Prazo, o saldo, em 2024, de R$ 52, foi transferido para o curto prazo em 2025.

Abaixo, quadro demonstrativo de valores devidos a fornecedores, por vencimento. O valores vencidos há mais de 180 dias referem-se a fornecedores com valor suspenso de pagamento por falta de apresentação de documentação obrigatória ou mesmo pelo encerramento das atividades do fornecedor, sem a devida cobrança. O valor vencido de até 30 dias, foi liquidado em 27 de janeiro de 2026.

Fornecedores	Curto Prazo 31/12/2025	Longo Prazo 31/12/2025	Curto Prazo 31/12/2024	Longo Prazo 31/12/2024
Mais de 180 dias	944	-	893	-
Até 30 dias	281	-	7	-
A vencer	12.563	-	17.885	52
Total	**13.788**	**0**	**18.785**	**52**

(o) Obrigações Tributárias

As Obrigações tributárias são compostas por Impostos e Contribuições apropriadas pela realização da receita operacional por competência e também valores diferidos para o futuro referente a base de cálculo ainda não realizada, conforme a legislação. Os tributos Retidos na Fonte são obrigações geradas pela retenção na prestação de serviço de fornecedores e também IRRF retidos de funcionários na folha de pagamento.

Obrigações Tributárias	31/12/2025	31/12/2024
ISSQN	2.144	1.008
PASEP	1.566	1.414
COFINS	7.235	6.526
ICMS /FUST / FUNTEL	227	206
CPRB INSS S/ROB (LEI 12.546)	4.870	5.245
IR Retido na Fonte	9.877	9.311
Outros Tributos Retidos na Fonte	884	612
Total de Obrigações	**26.803**	**24.322**

(p) Obrigações Sociais e Trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas referem-se aos valores apropriados pela competência, de valores advindos da folha de pagamento de funcionários, INSS e FGTS, Rescisões, PPR previsto a pagar em 2026, apropriado em 2025 e obrigações sindicais a pagar mensalmente.

Obrigações Sociais e Trabalhistas	31/12/2025	31/12/2024
Folha de pagamento	11.298	11.240
INSS	3.368	2.462
FGTS	2.357	1.952
Rescisões	46	100
PPR	16.101	14.924
SINDPPD / Imposto sindical / Dissídio / Acordos Trabalhista	134	131
Total	**33.304**	**30.809**

(q) Provisões de Férias e Encargos

Neste item são registrados os valores de férias devida à funcionários e os respectivos encargos (INSS e FGTS), à fração de 1/12 avos ao mês, calculados pela folha de pagamento.

Provisões Trabalhistas	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de Férias e Encargos	32.026	30.549
Total	**32.026**	**30.549**

(r) Outras Obrigações

Neste item são registrados as consignações de valores referentes a contratação de empréstimos por funcionários com entidades financeiras, além das Pensões Alimentícias, Asprocergs e Procius descontados em folha de pagamento e repassado aos beneficiários. Como Obrigações, são registradas as cauções de contratos recebidos, o valor a ser repassado ao Procius (parte empresa), os valores devidos a estagiários, além de outras obrigações de responsabilidade da Companhia.

Consignações	31/12/2025	31/12/2024
Asprocergs	102	94
Procius (Parte funcionários)	484	507
Pensões Alimentícias	146	154
Bancos Empréstimos em Consignação	139	466
Total Consignações	**871**	**1.221**
Obrigações		
Procius (Parte empresa)	630	622
Cauções de Contratos	7	7
Estagiários	62	38
Outras Obrigações	0	1
Total Obrigações Procergs	**699**	**668**
Total do Grupo	**1.570**	**1.889**

5. Provisões para Contingências Trabalhistas

A Companhia discute questões trabalhistas nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios. Uma provisão para desembolsos futuros foi constituída a partir da análise da Administração, em conjunto com a Assessoria de Gestão Trabalhista. O valor provisionado nessa rubrica contempla as estimativas sobre contingências que possam resultar em perdas prováveis para a Companhia, conhecidas até o momento e não significa necessariamente, que foram obrigações constituídas neste exercício.

Após a análise jurídica, os valores foram atualizados e segregados em "Prováveis", "Possíveis" e "Remotos". A estimativa de perda com ações consideradas Prováveis, foram atualizadas, conforme determina a Norma Contábil - NBC TG 25 (R2) – "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes":

Quadro dos saldos, estimativas atualizadas até 31/12/2025:

Tipo Objeto	Qtd. Processos	Prováveis	Possíveis	Remotos	Total
Antiguidade	305	47.835	37.837	2.105	87.777
Subsidiária	36	543	7.043	164	7.750
Jornada	10	798	493	-	1.291
Desvio	9	212	533	3.756	4.501
Periculosidade	1	-	863.505	-	863.505
Outros	69	5.929	13.087	7.439	26.455
TOTAL	**430**	**55.317**	**922.498**	**13.464**	**991.279**

Processos	Saldo Provisão 31/12/2024	Baixas*	Ajuste de Provisão no Exercício**	Saldo Provisão 31/12/2025
Trabalhistas	51.259	(15.806)	19.864	**55.317**

*As Baixas referem-se a pagamentos de execuções definitivas e liberações de saldos de depósitos judiciais aos reclamantes no período.
**O aumento na provisão, durante o exercício, foi de R$ 4.058. No resultado, o efeito foi de R$ 19.864, considerando as reversões no valor de R$ 4.854, sobre processos liquidados a menor do que o anteriormente previsto, que representaram créditos para a companhia.

Curto Prazo	Longo Prazo
22.000	33.317

Classificado como "Possível" destaca-se o processo de número 0021506-62.2016.5.04.0025, que figura na listagem de ações, com o pedido ajuizado em 28/09/2016, pelo SINDPPD/RS, com valor estimado de R$ 863.505 em Dezembro/2025. Nesta ação, o SINDPPD/RS reivindica o adicional de periculosidade para os funcionários da sede da Procergs em decorrência da existência de tanques de combustíveis que alimentam os geradores da Companhia. Tanto o laudo pericial, como a sentença, foram no sentido de improcedência do pedido de periculosidade, eis que os tanques de óleo diesel acoplados aos geradores estão dentro dos limites das NR's 16 e 20. Como o Tribunal Regional do Trabalho reformou a sentença, com fundamento na OJ 385 da SBDI-I do TST,

Continua >>>

>>> Continuação

PROCERGS

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2025

CNPJ 87.124.582/0001-04 - NIRE 43300020100

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em R$ 1.000)*

a Procergs interpôs Recurso de Revista junto ao Tribunal Superior do Trabalho tendo a Procuradoria-Geral assumido a defesa do processo, cujo recurso foi acolhido pelo TST, em 20/02/2024, para restabelecer a sentença de improcedência. Diante dessa decisão, o SINDPPD/RS opôs embargos de declaração que foram rejeitados pelo TST. Em 16/10/2024, o sindicato interpôs recurso de embargos à SDI-1, que está pendente de julgamento. A partir de Julho/2023 ocorreu o ingresso de ações individuais de cumprimento de sentença, sendo possível que gerem necessidade de desembolso para fins de garantia. Essas ações estão conectadas ao processo principal sendo defendidas também pela Procuradoria-Geral, mantendo até esta data a mesma classificação de risco, conforme apresentada em parecer pela PGE-Procuradoria Geral do Estado e estando a Assessoria de Gestão Trabalhista de acordo.

6. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O valor do capital social subscrito é de R$ 291.089 e está totalmente integralizado. Em Julho houve aporte de Capital no valor de R$ 87,8 milhões pelo acionista majoritário, Estado do Rio Grande do Sul. O total de Ações é de 1.169.992.160 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:
As ações que eram da CORSAN , foram adquiridas pela Procergs em 03/09/2025, conforme contrato de compra e venda, pelo valor de R$ 86 mil. As ações foram classificadas como ações em tesouraria, até a deliberação e decisão dos demais acionistas, conforme PROA 2504890001325-8.

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	1.167.821.223	99,81
OI S.A.	ON	1.366.594	0,12
IPE PREV – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,03
Ações em Tesouraria	ON	431.557	0,04
Total das Ações		**1.169.992.160**	**100,00**

(b) Prejuízo Acumulado

O prejuízo acumulado apresentado, no Patrimônio Líquido tem a seguinte composição:

Prejuízo Acumulado	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial de Prejuízo Acumulado	**(58.184)**	**(41.591)**
Resultado Líquido no Exercício	(10.757)	(16.593)
Saldo Final de Prejuízo Acumulado	**(68.941)**	**(58.184)**

7. Resultado Do Período

(a) Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta foi de R$ 603.750 apresentando um acréscimo nominal de R$88.129 (17,09%) em relação ao exercício de 2024. O acréscimo apontado refere-se, principalmente pelo faturamento de maio de 2024 que foi abaixo do projetado para o mês, devido à enchente, que ficou R$37.000 abaixo do mesmo mês deste ano. Desconsiderando o mês de maio, o crescimento da receita foi de 10,18% na média mensal. Os valores faturados para as entidades da administração direta e indireta do RS, que fazem parte das partes relacionadas, estão abaixo, sendo que todo o faturamento baseia-se em contratos firmados com estas entidades.

Receita Operacional Bruta	31/12/2025	31/12/2024
Administração Direta RS	349.256	292.907
Administração Indireta RS	222.569	168.048
Outros Poderes	10.310	9.956
Outros Mercados	21.615	44.710
Total da Receita Operacional Bruta	**603.750**	**515.621**

(a.1) Deduções da Receita Bruta

As Deduções da Receita Bruta, são os tributos calculados sobre a receita bruta da Companhia. No ano de 2025, o valor foi de R$ 82.590 que representam 13,7% sobre a receita do período e em 2024 a alíquota foi de 14,8%. A diminuição da alíquota se deve, principalmente, à desoneração da folha de pagamento, que diminuiu a alíquota de INSS de 4,5% para 3,6% sobre a receita bruta, conforme a legislação.

Deduções da Receita Bruta	31/12/2025	31/12/2024
PASEP E COFINS	40.663	36.042
INSS s/ROB (LEI 12.546)	21.733	23.187
ISSQN	17.470	14.297
ICMS	2.376	2.151
FUST E FUNTTEL - ANATEL	348	528
Total das Deduções s/Receita Bruta	**82.590**	**76.205**

(b) Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados apresentou um crescimento de 17,21% em relação ao exercício anterior, devido principalmente, ao aumento em pessoal próprio, com o ingresso de 124 novos funcionários no segundo semestre de 2024, reajuste em julho de 2025 de 5,18% sobre a folha de pagamento, conforme acordado no dissídio de 2025, aumento de 5% sobre a Contribuição Previdenciária Patronal, devido à reoneração parcial da folha de pagamento e o crescimento dos serviços da fábrica de software para atender as demandas de clientes.

Custos dos Serviços Prestados	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal Próprio e Terceiros Ligados à Operação	338.467	288.771
Custos de Insumos ligados a Operação	73.710	69.697
Depreciação e Amortização	27.434	27.513
Outros Custos	770	738
(-) Custos Serviços Internos Transferidos para Despesas Administrativas	(35.985)	(29.987)
Total dos Custos de Serviços Prestados	**404.396**	**356.732**

(c) Despesas Com Vendas

Despesas com Vendas	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal da Área Comercial	9.983	9.910
Despesas da Área Comercial	71	4
Depreciação e Amortização	12	6
PCLD (Valor acrescido ao Ativo Circulante NE. 4.c)	-	897
Total das Despesas com Vendas	**10.066**	**10.817**

(d) Despesas Administrativas

O principal aumento nas despesas administrativas, referem-se ao aumento na despesa com pessoal, onde estão os reajustes com o dissídio de 2024, refletido em 2025, somado ao reajuste de 5,18% pelo dissídio de 2025, pago em setembro, com retroativos a julho deste ano. Também, dentro deste valor estão R$ 16,3 milhões que são as despesas com PDV-Programa de Desligamento Voluntário, ocorrido entre julho e novembro, com o desligamento de 46 funcionários.
Do valor de R$9.351 lançado em Recuperação de Despesas, em 2025, R$7.253 refere-se ao processo nº 50366102920148210001 Prefeitura Municipal de Porto Alegre, referente a recuperação de ISSQN recolhido no exercício 2006.

Despesas Administrativas	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal Administrativo	76.798	54.258
Despesas Administrativas	14.531	12.714
Depreciação e Amortização	734	642
Provisão para Contingências	19.864	18.318
Recuperação Despesas	(9.351)	(10.088)
Custos Serviços Internos Transferidos para Desp. Administrativas	35.985	29.987
Total das Despesas Administrativas	**138.561**	**105.831**

(e) Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos s/Aplicações Financeiras - SIAC	17.583	9.880
Correção Monetária	2.647	1.712
Atualizações de Pagamentos de Clientes com atraso	90	36
Total Receitas Financeiras	**20.320**	**11.628**
Juros Pagos ou Ocorridos	(96)	(90)
Descontos Concedidos	-	(2)
Comissões e Despesas Bancárias	(301)	(296)
Total Despesas Financeiras	**(397)**	**(388)**
Resultado Financeiro Líquido	**19.923**	**11.240**

(f) Tributos Sobre o Lucro

Em 16/10/2024, a Companhia, por meio da Procuradoria-Geral do Estado, obteve junto ao Supremo Tribunal Federal, na Ação Cível Originária nº 3.695, a concessão de medida liminar na qual se determinou que a União se abstenha da cobrança de impostos incidentes sobre o patrimônio, renda e serviços da PROCERGS até o encerramento do presente feito. A decisão foi referendada pelo Plenário do STF em 11/11/2024. Dessa forma, a obrigação de recolhimento do IRPJ foi suspensa durante o exercício de 2025. Outros tributos como Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, PASEP e COFINS, permaneceram devidos, uma vez que a imunidade alcança apenas impostos, não se estendendo às contribuições.
No cálculo do Lucro Real, o resultado apurado também foi negativo, não havendo assim, base de cálculo positiva para pagamento da Contribuição Social, nem provisão para o próximo ano, pois as exclusões de lucros diferidos, foram todos adicionados ao resultado fiscal do ano, que resultou uma base negativa de R$10.883.

Alíquotas Efetivas	31/12/2025	31/12/2024	
	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Contábil Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(10.757)**	**(16.593)**	**(16.593)**
Alíquotas Vigentes	9%	15%	9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Alíquotas Vigentes	-	-	-
(+) Adições			
Lucro das Faturas recebidas no ano	307.521	277.750	277.750
Acréscimos à Provisão p/contingência trabalhista	23.149	23.171	23.171
Outras Adições	136	153	153
(-) Exclusões			
Lucro das Faturas não recebidas no ano	(311.840)	(255.897)	(255.897)
Baixas da Provisão p/contingência trabalhista	(15.807)	(27.257)	(27.257)
Reversão de Provisão adicionada anteriormente	(3.285)	(4.853)	(4.853)
(=) Lucro Real	**(10.883)**	**(3.526)**	**(3.526)**
(-) Compensação Prejuízo Fiscal 30%			
Base de Cálculo	**(10.883)**	**(3.526)**	**(3.526)**
IRPJ e CSLL a Pagar	-	-	-
Adicional de IRPJ de 10%	-	-	-
Programa de Alimentação do Trabalhador	-	-	-
Prorrogação licença maternidade	-	-	-
Valor Despesa de IRPJ e CSLL	**-**	**-**	**-**
Alíquota Efetiva	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**

(g) Resultado Líquido do Período

O Resultado Líquido do Exercício de 2025, apurado conforme o princípio da competência, registrou prejuízo de R$ 10.757 milhões. Apesar do resultado negativo, houve melhora em relação a 2024, quando o prejuízo totalizou R$ 16.593 milhões.

8. Outras informações

(a) Coberturas de Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Objeto	Modalidade	Valor Segurado (R$)
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios	Incêndio	328.649
Veículos	Colisão, incêndio e roubo	432
Seguro de Vida em Grupo (Apólices Asprocergs)	Morte e invalidez	*34.022

* Referente Danos Materiais, Danos Corporais, Morte Acidental e Invalidez Permanente

(b) Procius

A Companhia contribui mensalmente com o percentual de 3,5% sobre a folha de pagamento para o Procius - Instituto Assistencial da Procergs. O Procius tem por principal objetivo, firmar convênios com Associações de previdência privada para seus associados.

09. Transações e saldos com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são divulgadas de acordo com o CPC 05 (R1)/IAS24 e observando a Política interna de transações com Partes Relacionadas. Em 31 de dezembro de 2025 as partes relacionadas com a Procergs são: Estado do Rio Grande do Sul, OI S.A. e IPE PREV - Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul. Os valores a seguir evidenciam as transações entre a Procergs as partes relacionadas.

(a) Estado do Rio Grande do Sul

Valor faturado referente à prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação no ano de 2025, aos órgãos, secretarias e fundações administradas pelo Estado do Rio Grande do Sul foi de R$ 349.256 (R$ 292.907 em 2024) e o saldo a receber em 2025 era de R$ 22.605 vencidos e R$ 37.026 a vencer.

(b) IPE PREV – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul

Valor faturado referente à prestação de serviços de tecnologia da informação no ano de 2025, foi de R$ 7.329 (R$ 6.823 em 2024) e o saldo a receber em 2025 era de R$ 607 a vencer, pagos em janeiro de 2026.

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração para a Administração da Companhia, formada pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário, é estabelecida no artigo 34 do Estatuto Social da Companhia (Ata 137 de 01/12/2025).

Remuneração do pessoal-chave da Administração	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração e Encargos	4.896	3.934
Benefícios	300	266

10. Eventos Subsequentes

A NBC TG 24 determina que os ajustes conhecidos em período subsequente, demandam ajustes em demonstrações contábeis, quando a situação em pauta estiver presente na data de levantamento das demonstrações, mas antes da aprovação e emissão dessas demonstrações. Eventos incorridos em datas subsequentes e conhecidos antes da emissão das demonstrações, se relevantes, devem ser divulgados em notas explicativas.
Até o encerramento destas Demonstrações Financeiras, não foram identificados eventos que pudessem influenciar ou alterar nas demonstrações.

Diretoria

LUIZ FERNANDO SALVADORI ZACHIA
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 220.946.440-49

KAREN MARIA GROSS LOPES
Diretora de Negócios e de Relacionamento com Clientes
CPF 533.611.990-34

ROMERO LEITE PIMENTEL
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 723.179.061-53

MARCO ANTONIO DO AMARAL SEADI
Diretor de Soluções Digitais
CPF 729.617.160-04

SANDRO LEITE FURTADO
Diretor de Sistemas Transacionais
CPF 035.481.111-81

DIOGO PRESTES IORI
Diretor de Infraestrutura e Operações
CPF 015.940.980-26

Contadora

ANDRÉA GONÇALVES ALVES
CPF 658.564.810-20
CRC-RS nº 076011/O-6

Conselho de Administração

RICARDO NEVES PEREIRA — Presidente
DANIEL HIRAM FERREIRA RAMOS SANTORO — Conselheiro
AUGUSTO PANNEBECKER FERNANDES — Conselheiro
VICTOR HERZER DA SILVA — Conselheiro
JORGE FERNANDO KRUG SANTOS — Conselheiro
SONIA MARIA NOGUEIRA SACONI — Conselheira

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS
DD. ADMINISTRADORES E ACIONISTAS DA
PROCERGS – CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL S.A
PORTO ALEGRE – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PROCERGS – CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PROCERGS – CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7.f – Tributos sobre o Lucro - Em 16/10/2024, a Companhia, por meio da Procuradoria-Geral do Estado, obteve junto ao Supremo Tribunal Federal, na Ação Cível Originária nº 3.695, a concessão de medida liminar na qual se determinou que a União se abstenha ao recolhimento de impostos incidentes sobre o patrimônio, renda e serviços da PROCERGS até o encerramento do presente feito. A decisão foi referendada pelo Plenário do STF em 11/11/2024. Dessa forma, a obrigação de recolhimento do IRPJ foi suspensa durante o exercício de 2025. Outros tributos como Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, PASEP e COFINS, permaneceram devidos, uma vez que a imunidade alcança apenas impostos, não se estendendo às contribuições. No cálculo do Lucro Real, o resultado apurado também foi negativo, não havendo assim, base de cálculo positiva para pagamento da Contribuição Social, nem provisão para o próximo ano, pois as exclusões de lucros diferidos, foram todos adicionados ao resultado fiscal do ano, que resultou uma base negativa de R$ 10.883. Nossa conclusão não apresenta modificação em relação a este assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Moreira Auditores

Porto Alegre, 04 de março de 2026.
MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC RS 4632/0
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603
CNAI Nº 1128
Sócio – Responsável Técnico

Continua >>>

>>> Continuação

PROCERGS

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2025

CNPJ 87.124.582/0001-04 - NIRE 43300020100

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo determinações previstas nos itens II e VII, do art. 163, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e art. 42 do Estatuto Social e tendo acompanhado a situação econômica, financeira e fiscal da Companhia, através da análise, apresentada mensalmente pela Divisão Contábil Financeira, bem como examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração Dos Resultados Abrangentes, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e com base no Relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes da Empresa **MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, entendemos que as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PROCERGS – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul S/A** em 31 de dezembro de 2025. O Conselho Fiscal entende que os documentos estão aptos à apreciação pela Assembleia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 12 de março de 2026.

Alan Pena Tosta da Silva
Conselheiro Fiscal

Antônio Guido Classmann
Conselheiro Fiscal

Cristiano Martyniak de Lima
Conselheiro Fiscal

Jornal do Comércio

Baixe já o app do JC

Aplicativo disponível nas principais plataformas digitais

Baixar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Com visual dinâmico e navegação intuitiva, ficou mais fácil se informar.

JC 92 ANOS

BIANCHINI S.A. Indústria, Comércio e Agricultura

CNPJ Nº 87.548.020/0001-80
NIRE 43300013715
Rua dos Andradas, 1121 - 10º Andar
PORTO ALEGRE - Fone: 21089000

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Companhia e o parecer dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Os documentos correspondentes encontram-se à sua disposição em nossa sede social.

Porto Alegre, 10 de março de 2026.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31.12.25 - R$ Mil

A T I V O	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE	**2.925.745**	**2.847.173**
Disponibilidades	**1.745**	**8.229**
Caixa e Bancos	1.745	8.229
Créditos	**2.247.337**	**2.236.279**
Contas a receber de clientes	837.043	989.160
Adiantamentos a fornecedores	23.490	72.709
Aplicações financeiras	1.253.708	1.090.162
Impostos recuperáveis	132.213	83.877
Outros créditos	883	371
Estoques	**667.953**	**597.132**
Despesas do exercício seguinte	**8.710**	**5.533**
Seguros a vencer	8.710	5.533
NÃO CIRCULANTE	**1.173.914**	**1.094.128**
Realizável a Longo Prazo	**61.842**	**67.876**
Depósitos para recursos	14.575	20.609
Impostos recuperáveis	47.267	47.267
Investimentos	**258.577**	**241.830**
Imobilizado	**852.778**	**783.070**
Intangível	**717**	**1.352**
TOTAL DO ATIVO	**4.099.659**	**3.941.301**

P A S S I V O	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE	**1.216.988**	**1.487.542**
Fornecedores	969.864	1.333.332
Obrigações tributárias e sociais	91.245	30.423
Instituições financeiras	40.710	2.450
Antecipações de clientes	867	21.508
Obrigações trabalhistas	2.295	2.442
Juros s/capital próprio a pagar	85.000	89.250
Dividendos estatutários	9.358	0
Contas diversas a pagar	17.649	8.137
NÃO CIRCULANTE	**247.094**	**217.108**
Instituições financeiras	247.094	217.108
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.635.577**	**2.236.651**
Capital subscrito e integralizado	**2.184.000**	**1.570.000**
Reservas de lucros	**451.577**	**666.651**
Reserva legal	23.503	37.968
Reserva de lucros	428.074	628.683
TOTAL DO PASSIVO	**4.099.659**	**3.941.301**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.25 - R$ Mil

	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	7.436.161	8.125.409
Impostos Faturados	236.194	178.072
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	7.199.967	7.947.337
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	6.498.057	7.363.179
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	**701.910**	**584.158**
Despesas/Receitas Operacionais	**5.423**	**-9.159**
Despesas Administrativas	63.839	59.004
Despesas com Vendas	60.484	66.122
Despesas Tributárias	35.382	26.627
Outras Receitas Operacionais	154.282	160.912
Resultado de Equivalência Patrimonial	**16.747**	**92.489**
Resultado antes Despesas/Receitas Financeiras	**713.234**	**685.806**
Receitas Financeiras	250.816	421.218
Despesas Financeiras	288.271	172.841
Resultado antes dos Tributos sobre o lucro	**675.779**	**934.183**
Imposto de Renda	157.637	199.657
Contribuição Social	57.688	72.754
Reversão Juros sobre o Capital Próprio	100.000	105.000
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**560.454**	**766.772**
Resultado por ação	67,58	92,46

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	LUCRO DO EXERCÍCIO	RESERVA DE INCENTIVO FISCAL	RESERVA DE LUCROS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
SALDOS EM 31/12/2023	**1.270.000**	**19.278**		**41.012**	**294.589**	**1.624.879**
- Aumento do capital social	300.000	-14.399	0	-41.012	-244.589	0
- Resultado do exercício			766.772			766.772
- Reserva Legal		33.088	-33.088			0
- Juros sobre o capital próprio			-105.000			-105.000
- Dividendos pagos					-50.000	-50.000
- Reserva de Incentivos fiscais						0
- Reserva de lucros			-628.684		628.684	0
SALDOS EM 31/12/2024	**1.570.000**	**37.967**	**0**	**0**	**628.684**	**2.236.651**
- Aumento do capital social	614.000	-37.486	0	0	-576.514	0
- Resultado do exercício			560.454			560.454
- Reserva Legal		23.022	-23.022			0
- Juros sobre o capital próprio			-100.000			-100.000
- Dividendos pagos					-52.170	-52.170
- Dividendos estatutários			-9.358			-9.358
- Reserva de lucros			-428.074		428.074	0
SALDOS EM 31/12/2025	**2.184.000**	**23.503**	**0**	**0**	**428.074**	**2.635.577**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO DE 2025
MÉTODO INDIRETO - R$ Mil

	31/12/2025	31/12/2024
Atividades Operacionais		
Lucro líquido	560.454	766.772
(+) Depreciações/amortizações/exaustão	58.410	46.018
(+) Resultado com Venda Imobilizado	2.134	6
Lucro Líquido Ajustado	620.998	812.796
Redução em Créditos a Receber de Clientes	152.118	172.154
Aumento em Títulos e Valores Mobiliários	-163.546	-431.606
Aumento/Redução em Estoques	-70.820	90.549
Aumento/Redução em Impostos Recuperáveis	-48.336	26.435
Redução/Aumento em Adiantamentos a Fornecedores	49.218	-44.434
Aumento de Outros Créditos	-3.690	-2.026
Redução do Realizável a Longo Prazo	6.034	6.299
Redução em Fornecedores	-363.468	-264.935
Redução em Obrigações Trabalhistas	-146	-167
Aumento/redução em Obrigações Sociais e Tributárias	60.822	-1.031
Redução/aumento em Adiantamentos de Clientes	-20.641	19.321
Aumento em Contas a Pagar	9.513	4.880
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	**228.056**	**388.235**
Atividades de investimento		
Aumento em Investimentos	-16.747	-92.489
Aumento do Imobilizado	-129.617	-263.015
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	**-146.364**	**-355.504**
Atividades de Financiamento		
Aumento/redução de Empréstimos de Curto Prazo	38.259	-47.016
Aumento/redução de Empréstimo de Longo Prazo	29.985	163.673
Pagamentos de juros s/capital próprio e dividendos	-141.420	-126.500
IRF s/Juros Capital Próprio	-15.000	-15.750
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	**-88.176**	**-25.593**
Variação das Disponibilidades no Exercício	**-6.484**	**7.138**
Saldo Final das Disponibilidades	**1.745**	**8.229**
Saldo Inicial das Disponibilidades	**8.229**	**1.091**
Variação das Disponibilidades no Exercício	**-6.484**	**7.138**

DIRETORES CORPORATIVOS

ARLINDO BIANCHINI
Diretor Presidente
CLÁUDIA BIANCHINI
JACQUELINE BIANCHINI
GUSTAVO BIANCHINI

DIRETOR EXECUTIVO

EMÍLIO BIANCHINI
LEOCIR DE BONA
Contador - CRC/RS 22.271

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL:
A Bianchini S/A – Indústria Comércio e Agricultura é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Porto Alegre, RS, na rua Dos Andradas nº 1121 – 10 andar. O objeto da sociedade é a indústria, comércio atacadista, varejista, exportação e importação de grãos, farelos, óleos vegetais e derivados; produção e comercialização de biodiesel; operador portuário; a prestação de serviço de recebimento, armazenagem e expedição de grãos, farelos, óleos, de origem agrícola e de outros produtos; serviços laboratoriais e análises químicas; atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares; atividade odontológica com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos; atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral; assessoria e consultoria de qualquer natureza; parque de estacionamento para veículos; a prática de armazéns gerais nos termos do Decreto-Lei 1102 de 21 de novembro de 1903 e legislação complementar; o fornecimento de água potável e suprimentos em geral para bordo de embarcações; o fornecimento de água potável para moradias e instalações industriais de propriedade da empresa; agropecuária em geral e o florestamento e reflorestamento. Os serviços que a sociedade prestar a seus funcionários, inerentes a medicina, química, farmácia, odontologia e outras profissões que venham a ser regulamentadas serão objeto de contratação específica para os respectivos atos profissionais pessoas físicas ou jurídicas que estejam regulares com seus respectivos conselhos profissionais e outros órgãos fiscalizadores, nessas atividades serão constituídos responsáveis técnicos pelo que, agirão com total independência e autonomia, respondendo pessoalmente, por consequência, pelas eventuais falhas que cometerem.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
A escrituração e as Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância dos critérios contábeis previstas nas Leis nºs 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09 e foram, resumidamente, as seguintes:

NOTA 3 – PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS
a) Prazos de Realização de Ativos e Passivos. No ativo e passivo circulante são apresentados os direitos que se tornam líquidos e os compromissos a pagar até 365 dias após a data de fechamento do balanço.

b) Aplicações Financeiras
As aplicações financeiras mantidas pela companhia em 31/12/25 correspondem à compromissadas "títulos privados e CDBs bancários" com liquidez diária, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Avaliação dos estoques
O estoque de matéria-prima, soja em grãos, está avaliado pelo preço de reposição, com base nos valores praticados no último dia útil do ano. Os produtos acabados, de produção da empresa, estão avaliados com base no preço de venda, subtraída a margem de lucro. Os estoques de combustíveis e almoxarifado estão avaliados pelo preço médio de aquisição.

- Matéria-prima	197.862.491,67
- Produtos acabados	440.175.468,03
- Pecuária	609.000,00
- Combustíveis e almoxarifado	29.305.820,79
TOTAL	**667.952.780,49**

d) Investimentos
01- Investimentos em Controladas
A companhia detém 99,90% da BIANTRADE LLP localizada no Reino Unido. Em 31/12/2025 a Companhia reconheceu o efeito positivo da Equivalência Patrimonial de sua controlada conforme segue:

Empresa	Patr. Líquido	Part. - %	Part. em R$	Vlr Anterior	Equivalência
BIANTRADE	257.966.933,79	99,90	257.708.966,86	240.961.972,35	16.746.994,51
TOTAIS	**257.966.933,79**		**257.708.966,86**	**240.961.972,35**	**16.746.994,51**

02- Investimentos em outras empresas
Os investimentos estão demonstrados pelos custos de aquisições acrescidos de correção monetária, até 31.12.95 conforme Lei nº 9.249/95.

e) imobilizado
1 - As imobilizações estão computadas pelos custos de aquisições acrescidos de correção monetária, até 31.12.95 conforme Lei nº 9.249/95. As depreciações foram calculadas pelo método linear com base nos percentuais correspondente ao tempo estimado de vida útil dos bens, por experiência anterior aos ativos semelhantes e por operar ininterruptamente em três turnos diários.
composição do imobilizado, em 31.12.2025 era a seguinte: Em R$ MIL

Contas	Vlr Contábil	Depreciações	Líquido/ 2025	Líquido/ 2024	Taxa Depreciação
Máquinas e Equipamentos	565.987	310.792	255.195	206.262	10%
Móveis e Utensílios	10.638	6.026	4.612	4.215	10%
Equipamentos TI	5.172	484	4.688	1.849	20%
Construções	556.660	174.898	381.762	403.183	4%
Terrenos	128.250	0	128.250	128.715	-
Veículos	4.224	2.062	2.162	1.393	20%
Instalações	1.963	1.963	0	0	10%
Ramal Ferroviário	101	101	0	0	4%
Benfeitorias	91	91	0	0	10%
Florestas	5.714	0	5.714	6.820	-
Obras em andamento	70.395	0	70.395	30.633	-
TOTAIS	**1.349.195**	**496.417**	**852.778**	**783.070**	

f) Intangível
A composição do intangível, em 31.12.2025 era a seguinte: Em R$ MIL

Contas	Vlr Contábil	Amortizações	Líquido/ 2025	Líquido/ 2024	Taxa Amortização
Softwares	2.916	2.851	65	98	25,00%
Direito de uso	4.390	3.737	653	1.254	7,90%
TOTAIS	**7.306**	**6.588**	**718**	**1.352**	

g) Florestas
O valor compreende à aquisição de florestas de eucalipto, que transformados em cavacos, são consumidos nas caldeiras e secadores, para geração de vapor, nas unidades produtivas de Rio Grande e de Canoas.

h) Contas a Receber de Clientes
O valor de R$ 740.468.891,49 que corresponde a US$ 134.586.661,00 se refere a clientes do exterior. O valor de R$ 96.573.742,01 se refere a vendas no mercado interno de soja, biodiesel, glicerina, oleina e outros produtos.

i) Adiantamentos a Fornecedores
O valor se refere a adiantamentos para aquisição de matéria-prima.

j) Impostos Recuperáveis Circulante e Não Circulante
A Companhia reconhece no Ativo Circulante, créditos tributários, passíveis de compensação/ressarcimento: sendo R$ 120.211.985,32 de PIS e da COFINS, leis 10637/02; 10.833/03 e 12.865/13; o valor de R$ 7.810.997,58 de créditos de ICMS; e o valor de R$ 4.189.950,01 de saldo negativo de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores. No Ativo Não Circulante computa-se R$ 47.266.938,97 de créditos de PIS e da COFINS em litígio com a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

k) Teste de Recuperabilidade de Ativos: De acordo com o laudo técnico elaborado pela P.B.G Consultoria Empresarial Ltda, constou que, considerando o conjunto de unidades geradoras de caixa, não há perdas por desvalorização de ativos, tendo em vista que o valor líquido de venda das principais unidades, supera o valor líquido contábil de todo o ativo imobilizado.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social
A empresa adotou o cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido aplicando as regras do regime de tributação com base no lucro real, efetuando pagamento mensal, baseado na prerrogativa de suspensão/redução, evidenciado por meio de balancetes mensais acumulados.

m) Fornecedores
Nesta rubrica o valor de R$ 953.017.678,17 corresponde a fornecedores de soja. O saldo restante de R$ 16.845.734,03 se refere a fornecedores do imobilizado e de material de reposição.'

n) Ajustes a valor presente
Na avaliação da administração os componentes de curto e longo prazo da Companhia não são passíveis de ajuste a valor presente.

o) Instituições Financeiras
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES – Valor da parcela com vencimento 15/10/26 de R$ 37.250.000,00 e juros provisionados no valor de R$ 3.459.601,71.

p) Passivo Não Circulante
P-1 – Instituições Financeiras – Pré-Pagamentos – P-1.1 - BRADESCO – US$ 11.000.000,00 = R$ 60.519.800,00 – venc. 03/11/27 – P-1.2 – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES – R$ 111.750.000,00 – sendo prestações anuais com vencimento da primeira em 15/10/2026 e última em 15/10/2029, com juros pagos anualmente. P.1.3 – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES – R$ 74.824.000,00 com prestações anuais com vencimento da primeira em 17/01/28 e última em 15/01/35, com juros pagos anualmente.

q) Lucro por ações
O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do período: Em 31/12/25 e 31/12/24 = 8.292.949 ações.

r) Moeda funcional e Moeda de Apresentação
As demonstrações financeiras são apresentadas em REAL, que é a moeda funcional da companhia, bem como todas as informações financeiras. Os créditos oriundos de Clientes Exportação e os compromissos em moeda estrangeira foram convertidos ao Real na data de 31/12/25 pelas moedas contratadas.

NOTA 4 – CAPITAL SOCIAL JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS ESTATUTÁRIOS
a) Capital Social
O capital social é de R$ 2.184.000.000,00 totalmente integralizado, e está composto de 8.292.949 ações nominativas, sem valor nominal.

b) Juros sobre o capital próprio
Os juros sobre o capital próprio, no montante bruto de R$ 100.000.000,00 foram calculados dentro dos limites determinados pela Lei 9.249/95.

c) Dividendos
De acordo com o estatuto social é assegurado, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da Lei 6404/76. A Diretoria propõe que no pagamento dos dividendos obrigatórios seja imputado o pagamento de juros sobre o capital próprio, conforme AGE de 22/11/12.

NOTA 5 – RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS
A composição da receita de vendas e serviços é a seguinte:

Exportações diretas e equiparadas	5.285.864.082,75
Vendas mercado interno – biodiesel	1.523.790.278,70
Vendas mercado interno – outros produtos	406.718.705,01
Serviços portuários prestados	218.252.631,81
Outros serviços prestados	1.535.948,21

NOTA 6 - CONTINGÊNCIAS
A administração, de acordo com informações prestadas pelos assessores jurídicos, constituiu provisões para perdas consideradas suficientes as contingências trabalhistas, cíveis e fiscais, discutidas em ações em curso judicial, havendo a expectativa de perdas prováveis no montante de R$ 1.175.000,00.

NOTA 7 – RESULTADO DO EXERCÍCIO
O saldo do resultado do exercício está registrado na conta "Reserva de Lucros" ad referendum da Assembléia de Acionistas.

NOTA 8 – TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS
As exportações ao estrangeiro foram conduzidas preferencialmente através de sua controlada BIANTRADE LLP, trading com sede no Reino Unido, da qual participa com 99,90% das quotas do capital. O total das operações comerciais realizadas com essa, está contratado e transacionado por contratos de câmbio junto às instituições financeiras. O montante proveniente da conversão em moeda funcional foi de R$ 4.632.580.267,07 (62% da receita bruta de vendas) e seu volume correspondeu a 2.179.488 toneladas, entre vendas de farelo de soja, óleo de soja e de soja em grão.
As transações com as partes relacionadas, demonstradas acima, foram realizadas em termos equivalentes com operações com partes independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Acionistas
BIANCHINI S.A. – INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRICULTURA.
Porto Alegre – RS
Identificação das Demonstrações
Examinamos as demonstrações contábeis da **BIANCHINI S.A. – INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRICULTURA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e das notas explicativas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades estão descritas a seguir no item denominado "Responsabilidades dos Auditores Independentes".
As evidencias das transações ocorridas no exercício social compreendendo o conjunto das Demonstrações Contábeis e notas explicativas da empresa possuem segurança razoável. A opinião do auditor parte da premissa de que todos os eventos registrados e expostos pela administração possuem origem, contexto, base e determinado fim para a formação econômica e financeira das demonstrações contábeis. Sendo assim, com o material disponibilizado pela empresa, acreditamos ter obtido, dentro das normas brasileiras e internacionais de auditoria, evidência de auditoria suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião até a data deste presente relatório.
Continuidade Operacional
Nossos testes e análises, não evidenciaram quaisquer atos ou fatos, que pudessem comprometer de forma significativa, a manutenção da capacidade de continuidade operacional da empresa. Os índices econômicos, por nós examinados, apresentam estabilidade histórica, o que reforça nossa opinião sem modificação.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidades dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BIANCHINI S.A. – INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRICULTURA**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e as notas explicativas, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Outros Assuntos
1. Situação dos ativos e passivos e inflação.
Tendo em vista o disposto na Lei n°9249/95, revogou-se a possibilidade de correção monetária dos ativos e do Patrimônio Líquido. A Lei n°11.638/2007 revogou os processos de reavaliação dos ativos imobilizados. Mesmo adotando, em 2010, o custo atribuído que possibilitou a atualização dos valores do ativo imobilizado, a inflação nos últimos dez anos atingiu 105,51%, os valores atribuídos ao ativo imobilizado e ao patrimônio líquido encontram-se defasados, todavia, em consonância com as disposições legais vigentes.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2026.
CARLOS ALBERTO MARQUES LOPES
CRC/RS 20.628
CVM ATO DECLARATÓRIO 7569
LOPES & ASSOCIADOS AUDITORES - CRC/RS 2928

SLC AGRÍCOLA

SLC AGRÍCOLA S.A. | Companhia Aberta | CNPJ nº 89.096.457/0001-55 | NIRE 43300047521

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS - 2025

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. **ENDEREÇOS ELETRÔNICOS:**
• https://d.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/; • https://ri.slcagricola.com.br/; • https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmConsultaExternaCVM.aspx; • https://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-Listadas/informacoes-por-periodo/BuscaInformacoesPeriodo.aspx?Idioma=pt-br.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado por recordes históricos de volume e receita faturada, desempenho que decorre não só de investimentos no aumento de nossa área plantada, mas do compromisso com o desenvolvimento profissional de nossos colaboradores, da adoção constante de inovação e novas tecnologias e do reforço de práticas de agricultura regenerativa.

Iniciamos o período já com boas novidades, divulgando a aquisição da Sierentz Agro Brasil, operação em áreas arrendadas nos estados do Maranhão, Piauí e Pará, que proporcionou um crescimento de cerca de 100 mil hectares em nossa área plantada na safra 2025/26. O ano contou ainda com as compras de 39,9 mil hectares da Fazenda Paladino, na Bahia; de 7,8 de mil hectares da Fazenda Pamplona, em Minas Gerais; e a aquisição de 47,8% da participação minoritária de capital da SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A, negócio com o qual passamos a deter 100% das ações da referida empresa. Além disso, a associação com Fundos de Investimento em Participações sob gestão do BTG representa um passo relevante na nossa estratégia de crescimento, ao acelerar a expansão da área irrigada na Bahia, com forte disciplina financeira. A parceria já possibilitou a entrada de R$ 913 milhões em 2025, com mais R$ 119 milhões previstos para 2026, reforçando nossa estrutura de capital.

O projeto contempla a implementação de 21.033 hectares irrigados nas fazendas Piratini e Paladino, ampliando a previsibilidade produtiva, a rentabilidade por hectare e a resiliência operacional. Na Fazenda Piratini, o projeto já está em execução e deve alcançar 13.204 hectares irrigados até 2026. Na Fazenda Paladino, a irrigação será incorporada desde a fase inicial do desenvolvimento do ativo, com implementação prevista entre 2028 e 2030, conforme a obtenção das licenças necessárias.

Essa parceria reforça o modelo *asset light*, antecipa valor econômico dos ativos, reduz riscos climáticos e fortalece o potencial de geração de caixa e valorização das terras no longo prazo, em linha com a nossa estratégia de crescimento sustentável.

A ampliação do uso de biológicos e o fortalecimento da saúde do solo, por meio de práticas de agricultura regenerativa, reforçam nossa estratégia de longo prazo, ao combinar ganhos de produtividade, eficiência no uso de insumos e maior resiliência operacional, alinhando desempenho econômico e sustentabilidade.

Nesse pilar, conectado diretamente aos nossos compromissos na agenda ESG, está nosso programa de economia circular que, com meta de zerar o envio de resíduos para aterro, engloba a produção de biofertilizantes. Ao fim do período, em intensificação, o projeto já estava adotado em oito fazendas - até 2030, deve contemplar 100% de nossas unidades.

Outra frente é a adoção de ferramentas da agricultura digital, fortalecida no ano, entre outras, com a criação de uma Diretoria específica de Tecnologia para melhorarmos ainda mais a nossa eficiência. Também destaque foi a parceria com a *deeptech* Fluere para monitoramento das nossas áreas produtivas com dados auditáveis e compatíveis com os protocolos internacionais GHG Protocol e SBTi FLAG. Esse projeto configura a maior operação automatizada de apuração de Gases do Efeito Estufa (GEE) já realizada no agronegócio brasileiro, reforçando nossa posição como referência em gestão climática e inovação tecnológica no campo.

De forma pioneira, iniciamos em 2025 a utilização do *drone* agrícola autônomo de modelo Pelican 2, 100% elétrico e que possui excelente encaixe para utilização de defensivos biológicos. Com o Pelican 2, visamos melhorar nossa eficiência operacional, reduzindo a utilização de combustível e as emissões de carbono. A ação, portanto, une os pilares de agricultura regenerativa e digital, com benefícios socioambientais, uma demonstração de como a sustentabilidade está inserida em nossa estratégia e nossas atividades.

A tecnologia fica a cargo também do bem-estar de nossos colaboradores. Em 23 de nossas 26 fazendas há sinal de 4G para acesso não só às ferramentas tecnológicas na operação, mas para uso de nossos colaboradores no campo. A esses times, disponibilizamos treinamentos frequentes, benefícios e programas para qualidade de vida e instalações seguras e adequadas, além de iniciativas para o crescimento profissional. Nossa meta é ter 100% dos nossos colaboradores com Ensino Fundamental completo até 2030.

Direcionamos atenção para a diversidade, com metas concretas. Em 2025, almejávamos ter 15,36% de mulheres nas unidades de produção agrícola e, mesmo com as dificuldades de inserção de mulheres no campo, alcançamos participação feminina nas nossas unidades produtivas de 11,54%. Outro compromisso era a presença de 70 mulheres em cargos de liderança, superado com sucesso - ao fim de 2025, eram 72 líderes engajando nossas equipes e contribuindo para nosso bom desempenho.

Gerimos riscos climáticos com estratégia de capilaridade de atuação e diversificação de áreas de plantio - ao fim de 2025, mantínhamos negócios em oito estados do Cerrado brasileiro - e com soluções como irrigação. Os investimentos nas Fazendas Piratini, Pamplona e Paysandu, com vistas a aumentar a irrigação nessas áreas, nos deixa menos dependentes de condições pluviais e, assim, com potencial de viabilizar duas safras por ano agrícola, ampliando o potencial econômico-financeiro dessas fazendas.

Com área plantada de 735,9 mil hectares na safra 2024/25 crescimento de 11,3% em relação à safra 2023/24, e aumentos de produtividade, na mesma comparação, de 21,4% na soja (comercial + semente), 17,1% no milho 2ª safra, produtividade recorde, e 10,1% no algodão em pluma 2ª safra, obtivemos resultados financeiros relevantes. Nossa receita líquida cresceu 23,7%, reflexo dessa melhor produtividade, especialmente para soja e milho, e da valorização dos preços do milho, do caroço de algodão e do rebanho bovino. Alcançamos, assim, as melhores *performances* de nossa trajetória em volume e receita faturada.

Já para a safra 2025/26, refletindo a aquisição da Sierentz, estimamos aumento de área plantada em 837,2 mil hectares, um crescimento de 13,8%, sempre acompanhando de busca por eficiência alinhada a práticas sustentáveis.

O nosso crescimento está ancorado em uma visão de longo prazo que combina excelência operacional, valorização das pessoas e sustentabilidade como vetores estratégicos de geração de valor. Acreditamos que resultados consistentes e duradouros são construídos a partir de decisões responsáveis, inovação contínua e do fortalecimento da nossa cultura.

Investimos de forma estruturada no desenvolvimento das nossas equipes, promovendo um ambiente seguro, diverso e colaborativo, no qual o conhecimento técnico, a disciplina e o compromisso com a execução são diferenciais competitivos. São as pessoas que impulsionam a transformação da nossa estratégia em resultados concretos.

Ao mesmo tempo, seguimos evoluindo em práticas agrícolas mais sustentáveis, com foco na saúde do solo, no uso eficiente de insumos, na adoção de soluções biológicas e na mitigação de riscos climáticos, elevando a resiliência do nosso sistema produtivo. Essas iniciativas não apenas reforçam nosso compromisso ambiental, como também ampliam o potencial produtivo, a previsibilidade operacional e a eficiência econômica do negócio.

Nossa estratégia de crescimento permanece guiada pela disciplina de capital, pela expansão seletiva e pelo modelo *asset light,* priorizando projetos que ampliem a rentabilidade por hectare, a geração de caixa e a valorização dos ativos no longo prazo. Atuamos com responsabilidade para equilibrar crescimento, retorno e solidez financeira.

Dessa forma, seguimos comprometidos em gerar valor sustentável para nossos acionistas, fortalecendo nossa perenidade e nos consolidando como uma plataforma agrícola moderna, eficiente e preparada para os desafios e oportunidades do futuro.

AURÉLIO PAVINATO, CEO

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.824.250	1.272.533	2.647.586	1.979.575
Contas a receber de clientes	173.115	185.921	248.085	251.157
Estoques	2.538.860	2.725.850	3.722.611	3.780.562
Ativo Biológico	1.459.768	1.271.240	2.350.421	1.785.392
Tributos a recuperar	123.049	156.651	290.925	207.078
Outros Ativos Circulantes	459.858	356.239	586.055	386.493
Total do ativo circulante	**6.578.900**	**5.968.434**	**9.845.683**	**8.390.257**
Não circulante				
Realizável a longo prazo	399.552	411.016	1.087.578	1.014.450
Investimentos	5.965.551	4.545.068	6.189	4.457
Propriedade para Investimento	-	-	53.182	58.683
Ativo de direito de uso	3.194.555	3.678.663	2.763.422	2.567.191
Imobilizado	2.024.809	1.818.579	7.111.885	5.417.528
Intangível	59.243	74.179	473.493	121.776
Total do ativo não circulante	**11.643.710**	**10.527.505**	**11.495.749**	**9.184.085**
Total do ativo	**18.222.610**	**16.495.939**	**21.341.432**	**17.574.342**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	1.390.346	1.316.454	2.004.563	1.888.315
Empréstimos e financiamentos	1.007.892	1.581.512	1.591.681	1.685.130
Impostos, taxas e contribuições diversas	138.883	11.336	153.593	17.962
Obrigações sociais e trabalhistas	95.387	85.244	133.955	111.208
Passivo arrendamento com partes relacionadas	74.237	74.195	3.923	618
Passivo arrendamento com terceiros	182.193	181.068	249.790	248.995
Operações com derivativos	135.576	567.131	159.003	794.133
Títulos a pagar	-	389.736	590.158	612.844
Provisões para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e civeis	3.536	5.956	3.623	13.741
Dividendos a pagar	329	120.857	9.441	120.857
Outros passivos circulantes	566.684	510.463	566.170	651.702
Total do passivo circulante	**3.595.063**	**4.843.952**	**5.465.900**	**6.145.505**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	5.479.912	3.183.898	6.136.603	3.913.274
Imposto de renda e contribuição social diferidos	326.237	96.485	420.140	172.793
Passivo arrendamento com partes relacionadas	2.133.073	2.408.521	12.457	2.099
Passivo arrendamento com terceiros	1.493.062	1.636.434	3.151.720	2.815.335
Títulos a pagar	-	-	207.965	-
Provisões para riscos tributários, ambientais, trabalhistas e civeis	5.026	-	77.136	-
Operações com derivativos	148.080	321.958	190.903	415.806
Outros passivos não circulantes	11.054	7.021	23.173	4.988
Total do passivo não circulante	**9.596.444**	**7.654.317**	**10.220.097**	**7.324.295**
Patrimônio líquido				
Capital social	2.926.680	2.012.522	2.926.680	2.012.522
Reserva de capital	117.357	(240.778)	117.357	(240.778)
(-) Ações em tesouraria	(31.666)	(48.580)	(31.666)	(48.580)
Reservas de lucros	710.489	1.591.319	710.489	1.591.319
Ajustes de avaliação patrimonial	1.308.243	683.187	1.308.243	683.187
Total atribuível aos acionistas da Companhia	**5.031.103**	**3.997.670**	**5.031.103**	**3.997.670**
Participação dos acionistas não controladores	-	-	624.332	106.872
Total do patrimônio líquido	**5.031.103**	**3.997.670**	**5.655.435**	**4.104.542**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**18.222.610**	**16.495.939**	**21.341.432**	**17.574.342**

Demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	**6.275.201**	**5.379.884**	**8.553.147**	**6.915.764**
Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	1.071.746	793.335	1.206.067	887.863
Custo dos produtos vendidos	**(5.105.527)**	**(4.309.691)**	**(6.830.285)**	**(5.495.901)**
Custo dos produtos	(4.043.166)	(3.629.126)	(5.613.074)	(4.769.682)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(1.062.361)	(680.565)	(1.217.211)	(726.219)
Resultado bruto	**2.241.420**	**1.863.528**	**2.928.929**	**2.307.726**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(534.437)	(481.249)	(632.312)	(495.108)
Despesas gerais e administrativas	(286.640)	(253.849)	(341.353)	(291.238)
Resultado de equivalência patrimonial	287.010	338.416	(19)	(3)
Outras receitas operacionais	64.496	135.964	302.154	181.744
Outras despesas operacionais	(59.796)	(125.255)	(444.857)	(189.972)
	(529.367)	**(385.973)**	**(1.116.387)**	**(794.577)**
Resultado operacional	**1.712.053**	**1.477.555**	**1.812.542**	**1.513.149**
Resultado financeiro	(1.036.794)	(963.557)	(1.098.861)	(998.933)
Resultado antes os impostos	**675.259**	**513.998**	**713.681**	**514.216**
Imposto de renda e contribuição social	(119.686)	(4.588)	(148.468)	(32.493)
Lucro líquido do exercício	**555.573**	**509.410**	**565.213**	**481.723**

Demonstrações de resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	**555.573**	**509.410**	**565.213**	**481.723**
Outros resultados abrangentes a ser reclassificado para o resultado em exercícios subsequentes:	657.789	(723.409)	683.711	(759.749)
Resultado abrangente do exercício	**1.213.362**	**(213.999)**	**1.248.924**	**(278.026)**

Demonstrações do valor adicionado em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas	7.924.695	6.815.344	10.558.234	8.768.351
Insumos adquiridos de terceiros	(5.122.063)	(4.282.015)	(7.153.889)	(5.791.066)
Valor adicionado bruto	**2.802.632**	**2.533.329**	**3.404.345**	**2.977.285**
Retenções				
Depreciação e amortização	(262.931)	(209.722)	(380.591)	(286.202)
Depreciação de direito de uso	(413.301)	(376.315)	(336.263)	(289.102)
Valor adicionado líquido produzido	**2.126.400**	**1.947.292**	**2.687.491**	**2.401.981**
Valor adicionado recebido em transferência	702.700	771.718	609.105	578.598
Valor adicionado total a distribuir	**2.829.100**	**2.719.010**	**3.296.596**	**2.980.579**
Distribuição do valor adicionado	**2.829.100**	**2.719.010**	**3.296.596**	**2.980.579**
Impostos, taxas e contribuições	15.694	(64.146)	37.527	(47.557)
Pessoal	596.874	595.615	835.356	770.796
Remuneração de capitais de terceiros	1.660.959	1.678.131	1.858.500	1.775.617
Remuneração de capitais próprios	555.573	509.410	565.213	481.723

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2.051.554	1.689.486	1.808.281	1.480.131
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(1.401.305)	(634.940)	(1.810.196)	(843.113)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	(98.532)	(749.885)	669.926	(271.146)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**551.717**	**304.661**	**668.011**	**365.872**
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	1.272.533	967.872	1.979.575	1.613.703
Caixa e equivalentes de caixa - no final do exercício	1.824.250	1.272.533	2.647.586	1.979.575
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**551.717**	**304.661**	**668.011**	**365.872**

Continua

Continuação

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total atribuível aos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1 de janeiro de 2024	**2.012.522**	**110.997**	**1.395.452**	**1.408.087**	**-**	**4.927.058**	**314.808**	**5.241.866**
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	(111.652)	(111.652)
Ágio/Deságio na venda de ações	-	(2.828)	-	-	-	(2.828)	-	(2.828)
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	17.512	-	-	-	17.512	-	17.512
Remuneração baseada em ações exercida no exercício	-	9.179	-	-	-	9.179	-	9.179
Recompra de ações	-	(9.288)	-	-	-	(9.288)	-	(9.288)
Ágio na transação de capital	-	(414.930)	-	-	-	(414.930)	-	(414.930)
Perdas não realizados com instrumentos de hedge, líquidos dos efeitos tributários de controladas	-	-	-	(723.409)	-	(723.409)	(36.340)	(759.749)
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	(1.162)	1.162	-	-	-
Realização do custo atribuído por venda	-	-	-	(51)	51	-	-	-
Custo atribuído ativo imobilizado	-	-	-	(278)	278	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	509.410	509.410	(27.687)	481.723
Destinação proposta:								
Constituição de Reservas	-	-	269.885	-	(269.885)	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados	-	-	(194.526)	-	-	(194.526)	(32.257)	(226.783)
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	(120.508)	(120.508)	-	(120.508)
Juros sobre capital próprio	-	-		-		-		-
Dividendos adicionais propostos	-	-	120.508	-	(120.508)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**2.012.522**	**(289.358)**	**1.591.319**	**683.187**	**-**	**3.997.670**	**106.872**	**4.104.542**
	2.926.680		**710.489**	**1.308.243**		**4.945.412**	**624.332**	**5.655.435**
Saldos em 1 de janeiro de 2025	**2.012.522**	**(289.358)**	**1.591.319**	**683.187**	**-**	**3.997.670**	**106.872**	**4.104.542**
Aumento de capital	914.158	-	(914.158)	-	-	**-**	913.783	**913.783**
Recompra de participação	-	-	-	-	-	**-**	(103.000)	**(103.000)**
Ganho em variação na participação	-	367.075	-	(36.512)	-	**330.563**	(330.563)	**-**
Perda em variação na participação	-	(12.832)	-	2.042	-	**(10.790)**	10.790	**-**
Ágio/deságio na venda de ações	-	(2.888)	-		-	**(2.888)**	-	**(2.888)**
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	14.707	-		-	**14.707**	-	**14.707**
Remuneração baseada em ações exercidas no exercício	-	8.987	-		-	**8.987**	-	**8.987**
Ganhos/perdas não realizados com instrumentos de hedge, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	663.101	-	**663.101**	31.234	**694.335**
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	(866)	866	**-**	-	**-**
Realização custo atribuído ativo imobilizado - vendas	-	-	-	(58)	58	**-**	-	**-**
Custo atribuído ativo imobilizado em controladas	-	-	-	2.661	(2.661)	**-**	-	**-**
Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada - reflexa	-	-	-	(5.312)	-	**(5.312)**	(5.312)	**(10.624)**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	555.573	**555.573**	9.640	**565.213**
Destinação proposta:								
Constituição de reservas	-	-	153.836	-	(153.836)	**-**	-	**-**
Dividendos intercalares e Juros sobre Capital Próprio (JCP)	-	-	-	-	(400.000)	**(400.000)**	(9.112)	**(409.112)**
Dividendos adicionais aprovados	-	-	(120.508)	-	-	**(120.508)**	-	**(120.508)**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**2.926.680**	**85.691**	**710.489**	**1.308.243**	**-**	**5.031.103**	**624.332**	**5.655.435**

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2025

1. Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como "Controladora", "SLC" ou "Companhia", e suas controladas (conjuntamente referidas como "o Grupo" ou "Consolidado"), possui sede localizada na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2900/301, na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil, e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportá-los e importar bens para seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral aos seus funcionários; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros; fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados; atividade de armazém geral; fabricação de óleo vegetal bruto, comestível ou não; comercialização de energia; e serviços de análises e certificação de sementes.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem às disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e também conforme as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC").

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 7 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. As políticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 11 de março de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Combinação de negócios;
- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de renda e de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da transformação biológica relevante das culturas e do desmame ou aquisição do rebanho bovino;
- Os produtos agrícolas após a colheita, mensurados pelo valor realizável líquido;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo; e
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

c) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento do Grupo na investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Notas	Natureza
2.f	Mensuração do valor justo na combinação de negócios
7	Mensuração do valor realizável líquido dos produtos agrícolas
8	Mensuração do valor justo de ativos biológicos
12	Mensuração do valor justo de propriedades para investimento
13	Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento
14 e 15	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível
15	Recuperabilidade de ativos com vida útil indefinida - ágio por expectativa de rentabilidade futura
19	Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários e ativos e passivos contingentes
20	Imposto de renda e contribuição social diferidos
25	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros
28	Mensuração do valor justo das transações de pagamento baseado em ações na data de outorga

3. Mudança de práticas em relação ao exercício social anterior

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4. Resumo das principais políticas contábeis

a) Ativo biológico

Culturas

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 29 (R2), que corresponde nas normas internacionais à IAS 41, a Companhia mensura seus ativos biológicos ao fim de cada período a partir de transformação biológica relevante.

As culturas são substancialmente formadas por soja, milho, algodão e outras de menor relevância, cujos produtos agrícolas após a colheita são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos de culturas são mensurados pelos custos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica significativa, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e os custos de produção incorridos e a incorrer.

O CPC 46, no item 72, para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo, estabelece uma hierarquia de valor justo. A mensuração a valor justo do ativo biológico das culturas inclui preços cotado em mercado ativo, ajustados para refletir novas informações, o que resulta na classificação como nível 3. Essa mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela Administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se abordagem de renda em que converte valores futuros (fluxos de caixa descontado para um único valor presente descontado), considerando basicamente:

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade) e do (ii) preço de mercado da commodity (preços fazenda); e

(b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra, como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto compatível com o custo médio ponderado do capital.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis sobre abordagem de renda e inicia a mensuração a valor justo no momento da transformação biológica relevante, representada pelo estádio fenológico de cada cultura, sendo a partir do R5 para soja - que correspondem ao enchimento de grãos até atingirem o seu tamanho potencial; R2 para o milho - estádio "grão bolha d'água"; e C1 para o algodão - em que ocorre inicialmente o rompimento da primeira bola (maçã ou botão), localizada no primeiro ramo, em capulho. A Companhia registra o valor justo das culturas, líquido das despesas de vendas e dos custos de descaroçamento e beneficiamento, no caso do algodão em caroço.

As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos, e tem como contrapartida a conta "Variação do valor justo dos ativos biológicos", no resultado do exercício.

A aplicação do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, no item 66, aborda que, se a entidade tiver um contrato oneroso, a obrigação presente de acordo com o contrato deve ser reconhecida e mensurada como provisão. A Companhia captura os efeitos existentes nos seus contratos na mensuração a valor justo dos seus ativos biológicos, considerando em sua premissa de preço o valor dos seus contratos, quando onerosos.

Rebanho

Os ativos biológicos formados por plantel de rebanho bovino são formados por gado recria e gado engorda e são avaliados pelo valor justo, pela metodologia de mercado, deduzindo-se as despesas de vendas, custos de aquisição, desde o seu registro no estoque ou na época da desmama para os bezerros nascidos, até o momento do seu abate.

Em relação à hierarquia de valor justo, a mensuração do rebanho de gado bovino está classificada nível 1 - preços cotados em um mercado ativo para ativos idênticos na data do exercício.

A Companhia considerou os preços praticados no mercado de gado nas regiões considerando o mercado principal e através das métricas utilizadas no mercado. Desta forma, a mensuração é baseada na arroba, no sexo e na faixa etária e os custos necessários para colocação em condição de venda.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio de Resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Custo amortizado

Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de commodities e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

No momento da designação inicial do hedge, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. O Grupo avalia, se os objetos de hedge previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de hedge. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de hedge durante o exercício para o qual o hedge é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

Hedges de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a hedge é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de hedge afeta o resultado.

Continua

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2025

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de hedge de fluxo de caixa.

5. Evento subsequente

Incorporação da Sierentz pela SLC CO
Em 1 de janeiro de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária e após o encerramento das demonstrações financeiras de 31/12/2025, foi aprovada a incorporação da Sierentz Agro Brasil Ltda, pela sua controladora SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.
A incorporação da Sierentz na SLC CO, tem como escopo:
(i) simplificar a estrutura societária do Grupo SLC, unificando as atividades da Sierentz e da SLC CO em uma só empresa;
(ii) reduzir custos administrativos e operacionais redundantes, bem como aumentar a eficiência da gestão e da governança do Grupo; e
(iii) Maior sinergia operacional e otimização de recursos, com a integração dos negócios, atendendo aos interesses das respectivas empresas.

Na operação, foi apurado laudo de avaliação do patrimônio da sociedade, com data-base em 3 de dezembro de 2025, que atribuiu patrimônio líquido no valor de R$130.723.
No dia 11 de fevereiro de 2026, os atos societários que deliberaram essa incorporação foram deferidos pela Junta Comercial do Rio Grande do Sul (JUCISRS).
Lei complementar nº224/2025
Em 26 de dezembro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 224/2025, a qual estabelece reduções lineares de incentivos e benefícios fiscais federais, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, impactando diversos segmentos do agronegócio.
Dentre as principais alterações introduzidas pela referida legislação, destacam-se:
(i) aumento da alíquota da contribuição ao Funrural de 2,05% para 2,23%;
(ii) aplicação de alíquota correspondente a 10% da alíquota padrão do regime não cumulativo de PIS e Cofins;
(iii) vedação à apropriação de créditos de PIS e Cofins referentes ao adicional de 10% nas aquisições;
(iv) majoração em 10% das bases de presunção para fins de apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no regime do Lucro Presumido; e
(v) redução de incentivos fiscais aplicáveis a empresas tributadas pelo Lucro Real.
Até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foi possível mensurar de forma confiável os impactos financeiros decorrentes das referidas alterações. Trata-se, portanto, de evento subsequente que não requer ajuste nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que se refere a condições estabelecidas após a data-base.

Conselho de Administração

Eduardo Silva Logemann
Presidente

Jorge Luiz Silva Logemann
Vice-Presidente

Adriana Waltrick dos Santos
Conselheira Independente

Osvaldo Burgos Schirmer
Conselheiro Independente

André Souto Maior Pessôa
Conselheiro Independente

Fernando de Castro Reinach
Conselheiro Independente

Diretoria Estatutária

Aurélio Pavinato
Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi
Diretor de Suprimentos, Mecanização e Sementes

Álvaro Luiz Dilli Gonçalves
Diretor de Recursos Humanos, Sustentabilidade e TI

Contador

Adriana Friguetto Mezzomo
Contadora CRC RS - 059787/O-9

Relatório da Auditoria

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço:
https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/f1371698-33d6-0970-b093-63dbc482d1b6?origin=1.
O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 11 de março de 2026, sem modificações.